

INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Machado

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM
ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

**Machado - MG
2025**

GOVERNO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marcelo Bregagnoli

REITOR DO IFSULDEMINAS
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Clayton Silva Mendes

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Luiz Carlos Dias da Rocha

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Daniela Ferreira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

CONSELHO SUPERIOR

Presidente
Cleber Ávila Barbosa

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto e Carlos José dos Santos.

Representante do Ministério da Educação
Silmário Batista dos Santos

Representantes do Corpo Docente

João Paulo Rezende, Luciano Pereira Carvalho, Márcio Maltarolli Quidá, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, Thiago Caproni Tavares, Carlos Alberto de Albuquerque e Andresa Fabiana Batista Guimarães

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

João Paulo Espedito Mariano, Giuliano Manoel Ribeiro do Vale, Jonathan Ribeiro de Araújo, Dorival Alves Neto, Paula Costa Monteiro, Nelson de Lima Damiao, Willian Roger, Martinho Moreira, João Paulo Junqueira Geovanini, Olimpio Augusto Carvalho Branquinho

Representantes do Corpo Discente

Italo Augusto Calisto do Nascimento, Leonardo Fragoso de Mello, Fernanda Flório Costa, Roneilton Gonçalves Rodrigues, Débora Karolina Corrêa, Hiago Augusto Felix, Danilo Gabriel Gaioso da Silva e Kaylaine Aparecida Oliveira Barra

Representantes dos Egressos

Igor Corsini, Keniara Aparecida Vilas Boas, Jorge Vanderlei da Silva, Rafaiele Cristina Vicente da Silva, Otavio Pereira dos Santos, Bernardo Sant' Anna Costa, Adriano Carlos de Oliveira e Hellena Damas Menegucci

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Teovaldo José Aparecido e Letícia Osório Bustamante

Representantes do Setor Público ou Estatais

Rosiel de Lima e Cícero Barbosa

Representantes Sindicais

Rafael Martins Neves

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini e Marcelo Bregagnoli

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Aline Manke Nachtigall

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

Juliano de Souza Caliari

Campus Poços de Caldas

Rafael Felipe Coelho Neves

Campus Pouso Alegre

Alexandre Fieno da Silva

Campus Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Três Corações

Carlos José dos Santos

Coordenador de Curso

Guilherme Gonçalves Alcântara

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Adriana Carvalho de Menezes Dendena

André Luiz Neves

Dayanny Carvalho Lopes Alves

Guilherme Gonçalves Alcântara

João Paulo Barbieri

Lidiany dos Santos Soares

Lucas Lima de Resende

Lúcia Helena da Silva

Nivaldo Bragion

Pedro Luiz Costa Carvalho

COORDENADORES DE ÁREA

Biologia - Cloves Gomes de Carvalho Filho

Matemática - Marcela Costa Rocha

Física - Edson Rubens Leite

Química - Paulize Honorato Ramos

Ciências Humanas - Elizangeli Fátima Serafini de Carvalho

Letras - Letícia Sepini Batista

Educação Física - Eduardo Pereira Ramos

PEDAGOGOS

Débora Jucely de Carvalho

Erlei Clementino dos Santos

Ellissa Castro Caixeta de Azevedo

Fábio Brazier

BIBLIOTECÁRIAS

Andressa Magalhães D'Andréa

Maria de Lourdes Codignoli

DIRETORA ENSINO

Fabiana Lucio de Oliveira

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	8
1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria	8
1.2 Entidade Mantenedora	8
1.3. IFSULDEMINAS – Campus Machado	9
2. DADOS GERAIS DO CURSO	9
3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS	10
4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS	13
5. APRESENTAÇÃO DO CURSO	14
6. JUSTIFICATIVA	15
7. OBJETIVOS DO CURSO	16
7.1. Objetivo Geral	16
7.2. Objetivos Específicos	16
8. FORMAS DE ACESSO	17
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	18
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	19
10.1 Representação gráfica do perfil de formação	25
10.2 Matriz curricular	26
10.3 Prática profissional intrínseca ao currículo desenvolvida nos ambientes de aprendizagem	28
10.3.1 Desenvolvimento de projetos	28
11. EMENTÁRIO	30
11.1 Programas das disciplinas do 1º ano	30
11.2 Programas das disciplinas do 2º ano	43
11.3 Programas das disciplinas do 3º ano	59
12. METODOLOGIA	77
13. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	80
14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	82
14.1. Critérios de avaliação	83
14.2. Recuperação	83
14.3. Da verificação do rendimento escolar, da aprovação, retenção e dependência	84
14.3.1 Do regime de dependência	87
14.4. Da Frequência	88
14.5. Do Conselho de Classe	89
14.6. Terminalidade específica	89
14.6.1 Flexibilização curricular	91
15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	92
16. APOIO AO DISCENTE	92
17. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	94
18. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	95
19. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO	97
20. INFRAESTRUTURA	102
21. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	105
22. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO	106

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação do campus Machado	9
Quadro 2 - Identificação do IFSULDEMINAS	10
Quadro 3 - Critérios de aprovação e reprovação	85
Quadro 4 – Corpo Docente	97
Quadro 5 – Corpo Administrativo	98

LISTAS DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa dos campi do IFSULDEMINAS	12
---	----

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Cleber Ávila Barbosa
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37.553-465
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2 Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Marcelo Bregagnoli
Endereço da Entidade Mantenedora	Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. Sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	setec@mec.gov.br

1.3. IFSULDEMINAS – Campus Machado

Quadro 1 - Identificação do campus Machado

Nome do Local de Oferta Instituto Federal do Sul de Minas Gerais-Campus Machado		CNPJ 10.648.539/0003-77		
Nome do Dirigente Aline Manke Nachtigall		E-mail aline.manke@ifsuldeminas.edu.br		
Endereço do Instituto Rodovia Machado Paraguaçu – Km 3		Bairro Santo Antônio		
Cidade Machado	UF MG	CEP 37.750-000	DDD/Telefone (035) 3295-9700	DDD/Fax (035) 3295-9709

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Tipo: Presencial

Modalidade: Educação Profissional - Integrada

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Local de Funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) - *Campus* Machado.

Ano de Implantação: 2025

Habilitação: Técnico em Administração

Turnos de Funcionamento: Diurno/Integral

Número de Vagas Oferecidas: Mínimo de 70 e máximo de 105 vagas. O quantitativo de vagas dependerá da demanda institucional e será estabelecido em Edital.

Forma de Ingresso: Processo Seletivo

Requisitos de Acesso: Ter concluído o Ensino Fundamental e atender aos critérios de acesso por meio de políticas de inclusão.

Duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de Oferta: Anual

Estágio Obrigatório: 160 horas

Carga Horária Total: 3.490 Horas

Ato Autorizativo - Portaria de Reconhecimento: Resolução N° 30/2010 – Dispõe sobre Aprovação de novas matrizes curriculares, novas denominações e novos cursos técnicos.

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (Quadro 2), criado em 29 de dezembro de 2008, como parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cujo objetivo é impulsionar o ensino profissionalizante no país. Essa Rede é composta por 38 Institutos Federais, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), 22 escolas vinculadas a Universidades, o Colégio Pedro II e uma Universidade Tecnológica.

Quadro 2 - Identificação do IFSULDEMINAS

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais		
Denominação Abreviada: IFSULDEMINAS		
Cód. SIORG: 100915	Cód. LOA: 26412	Cód. SIAFI: 158137
Natureza Jurídica: Autarquia Federal	CNPJ: 10.648.539/0001-05	
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Técnico	Código CNAE: 85.41-4-00	
Telefones/Fax:	(35) 3449-6150	(35)3449-6172 (35) 3449-6193
Endereço Eletrônico: reitoria@ifsuldeminas.edu.br Página na Internet: http://portal.ifsuldeminas.edu.br		
Endereço Postal: Avenida Vicente Simões, nº 1111, Bairro Nova Pouso Alegre, Pouso Alegre (MG), CEP: 37553-465		
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Portaria de funcionamento dos <i>Campi</i> Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre - Portaria nº 330. de 23 de abril de 2013. Portaria de funcionamento dos <i>Campi</i> Avançado Carmo de Minas e Três Corações - Portaria nº 1.074, de 30 de dezembro de 2014.		

Manuais e publicações relacionados às atividades da Unidade Jurisdicionada
--

Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada
--

Código SIAFI	Nome
158137	Reitoria
158303	<i>Campus Muzambinho</i>
158304	<i>Campus Machado</i>
158305	<i>Campus Inconfidentes</i>
154809	<i>Campus Poços de Caldas</i>
154810	<i>Campus Passos</i>
154811	<i>Campus Pouso Alegre</i>

Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada
--

Código SIAFI	Nome
26412	Reitoria
26412	<i>Campus Muzambinho</i>
26412	<i>Campus Machado</i>
26412	<i>Campus Inconfidentes</i>
26412	<i>Campus Poços de Caldas</i>
26412	<i>Campus Passos</i>
26412	<i>Campus Pouso Alegre</i>

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões

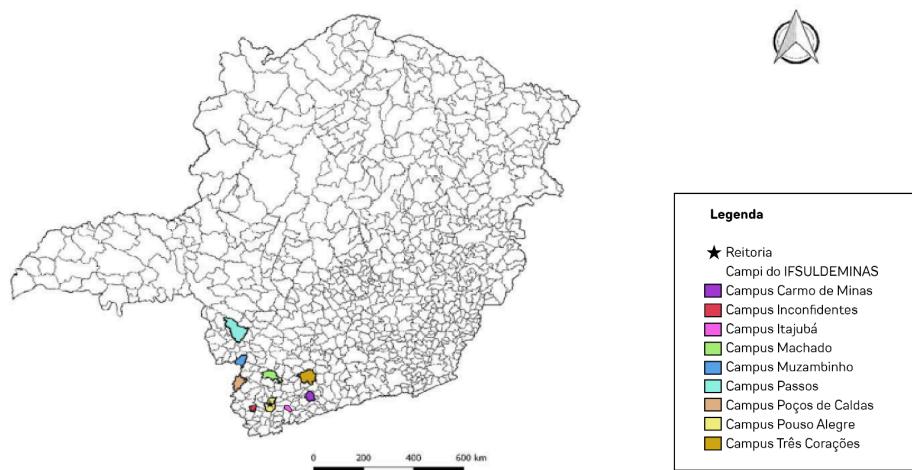
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158137 - Reitoria	26412
158303 - <i>Campus Muzambinho</i>	26412
158304 - <i>Campus Machado</i>	26412
158305 - <i>Campus Inconfidentes</i>	26412

154809 - <i>Campus</i> Poços de Caldas	26412
154810 - <i>Campus</i> Passos	26412
154811 - <i>Campus</i> Pouso Alegre	26412

Fonte: Assessoria de Comunicação/Gabinete da Reitoria

Compreende “educação profissional verticalizada”, a qual promove a fluidez de conhecimentos, técnicas e habilidades entre os níveis de ensino. A verticalização evita compartimentar conhecimento, pois os alunos do ensino médio recebem orientações de mestres ou doutores em projetos de iniciação científica. Com forte atuação na região sul-mineira (Figura 1), tem como principal finalidade a oferta de ensino gratuito e de qualidade nos segmentos técnico, profissional e superior.

Figura 1 - Mapa dos *campi* do IFSULDEMINAS



Fonte: Diretoria de Comunicação (2025)

Assim como os demais Institutos Federais, o IFSULDEMINAS tem formação multicampi. Originou-se da união das três tradicionais e reconhecidas escolas agrotécnicas de Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Atualmente, também possui *campi* em Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Carmo de Minas e Três Corações, além de núcleos avançados e polos de rede em diversas cidades da região.

4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

O *Campus* Machado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), antiga Escola Agrotécnica Federal de Machado, situa-se no município de Machado, na região Sul do Estado de Minas Gerais.

A Escola foi fundada em 20 de janeiro de 1947, através do Decreto n. 22.470 da União, que fixou a rede de Ensino Agrícola no território nacional e determinou a criação de Escolas de Iniciação Agrícola em Minas Gerais. Possui área total do terreno de 1.502.991,20 m², área construída coberta 35.872,22 m², área construída de salas de aula 8.843,58m², contando atualmente com 48 salas de aula, 38 laboratórios específicos como de Física, Química, Biologia, Ciências Humanas, Microbiologia, cinco laboratórios de Informática, um laboratório de Redes de Computadores, um Laboratório de Desenvolvimento de Redes, um Espaço *Maker*, salas de equipamentos audiovisuais, Biblioteca, Ginásio Poliesportivo, quadras esportivas, campo de futebol, alojamento, refeitório, oficina mecânica e carpintaria e diversas Unidades Educativas de Produção (UEP) que proporcionam melhor aproveitamento das atividades de ensino e aprendizagem, possibilitando a realização de aulas teórico-práticas.

O *Campus* Machado conta, ainda, com infraestrutura que atende à comunidade acadêmica como frota de veículos institucionais, linha regular de ônibus do município para a escola, Espaço Sociocultural, Auditório, cantinas, etc. Abriga também uma Estação Meteorológica em convênio com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) que fornece dados que beneficiam Machado e região.

Além das disciplinas obrigatórias de cada curso, o *Campus* Machado oferece diversas possibilidades de participação dos discentes nas mais variadas áreas como projetos culturais (dança, teatro, artesanato e outros) e projetos esportivos (basquete, futebol, voleibol, atletismo, etc.).

No que tange ao acesso às informações, a comunidade acadêmica pode acompanhar as notícias, processos seletivos e outros assuntos no portal do *Campus* (<https://portal.mch.ifsuldeminas.edu.br/>). Neste portal, estão disponíveis informações sobre assistência estudantil, biblioteca, calendários e horários, editais, estágios e egressos, formatura, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), monitorias, sistemas e outras. Outrossim, o acompanhamento de dados acadêmicos pode ser feito na secretaria escolar ou pelo sistema acadêmico virtual.

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio é uma excelente oportunidade para jovens que desejam adquirir uma formação técnica sólida, combinando o Ensino Médio com uma capacitação profissional na área de Administração. Ao concluir o curso, o aluno estará preparado para atuar em diferentes setores administrativos, com uma base teórica e prática que facilita a inserção no mercado de trabalho.

Durante o curso, o estudante será capacitado para executar diversas funções administrativas importantes, como:

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica;
- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação;
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros;
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos;
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

Além dessas atividades, o Técnico em Administração terá condições de ocupar diferentes níveis de cargos dentro das organizações, desde funções operacionais até posições de coordenação e chefia. Para ser bem-sucedido, o profissional precisa ter um bom conhecimento da área administrativa e deve estar preparado para atuar dentro das normas legais e regulamentares, como as relacionadas à saúde e segurança no trabalho. A capacidade de identificar oportunidades de negócio e de buscar soluções inovadoras para os desafios empresariais também é um aspecto importante na formação desse técnico.

O curso é estruturado no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, com foco na área Gerencial, preparando o aluno para atuar em diversos tipos de organizações, como indústrias, comércios, prestadores de serviços e entidades do Terceiro Setor. Para ingressar, o estudante deve ter concluído o Ensino Fundamental, e ao longo do curso aprenderá não apenas os conceitos administrativos, mas também como aplicar esses conhecimentos conforme as legislações que regulam a profissão, como a Lei nº 4.769/1965 e a Lei nº 7.321/1985. O curso oferta o mínimo de 70 e o máximo de 105 vagas.

Após a conclusão do curso, o Técnico em Administração poderá trabalhar em uma ampla gama de áreas, seja no setor privado ou no Terceiro Setor, atuando de maneira eficiente e contribuindo para o bom funcionamento e crescimento das organizações. A formação

proporciona ao profissional a base necessária para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e se destacar em um ambiente empresarial dinâmico e em constante evolução.

O curso Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio tem duração de 3 anos, com atividades letivas realizadas na modalidade presencial, no período diurno. Durante esse tempo, os alunos irão desenvolver uma formação teórica e prática, essencial para a atuação na área administrativa, combinando disciplinas comuns ao Ensino Médio e específicas da formação técnica.

A carga horária total do curso é de 3.240 horas, incluindo tanto a base comum quanto a parte profissionalizante. Caso o aluno opte pelas disciplinas de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) e Espanhol, a carga horária total será de 3.330 horas, sendo 30 horas dedicadas à LIBRAS e 60 horas a Espanhol. Essas disciplinas optativas são uma oportunidade adicional para o aluno expandir seus conhecimentos e se preparar para um mercado de trabalho cada vez mais diversificado e globalizado.

6. JUSTIFICATIVA

A criação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio em Machado é uma resposta estratégica para atender às necessidades do município e região, que possuem um grande potencial de crescimento, especialmente no setor industrial e no comércio de serviços. Com uma localização privilegiada, entre os polos de Poços de Caldas, Pouso Alegre e Varginha, Machado exige profissionais qualificados que possam contribuir para o aumento da eficiência nos processos produtivos e administrativos, melhorando a gestão das empresas locais. O Técnico em Administração, ao aplicar boas práticas de gestão, terá um papel fundamental no desenvolvimento de soluções que resultem na melhoria contínua dos processos organizacionais, na redução de desperdícios e no aumento da produtividade.

As empresas de Machado e região, muitas delas de pequeno e médio porte e com características familiares, enfrentam desafios típicos de gestão tradicional. Embora esses negócios tenham se mostrado resilientes, ainda há necessidades de melhorias para acompanhar as demandas de um mercado cada vez mais competitivo. Nesse contexto, o curso Técnico em Administração surge como uma solução chave. A formação técnica proporcionará aos alunos habilidades para implementar práticas de gestão que aumentem a eficácia operacional, com foco na otimização de processos e na melhor alocação de recursos. Com uma abordagem voltada para o que há de melhor na gestão, os alunos serão capacitados a adotar métodos que maximizem os resultados, ao mesmo tempo em que minimizam desperdícios e custos, contribuindo diretamente para a competitividade das empresas locais.

Além disso, o curso também visa preparar os estudantes para tomar decisões mais

assertivas e estratégicas. A capacidade de realizar diagnósticos organizacionais e desenvolver soluções adequadas às necessidades de cada negócio permitirá que os futuros profissionais de administração contribuam significativamente para a evolução das empresas locais. Por exemplo, ao aplicarem conceitos de gestão financeira, de recursos humanos e de marketing, os alunos aprenderão a aprimorar a qualidade da gestão, promovendo o aumento da eficácia nas operações diárias. A implementação de processos bem estruturados e a análise constante dos resultados serão essenciais para o crescimento sustentável das empresas que atuam em Machado e na região.

A formação técnica também incentivará o desenvolvimento do empreendedorismo, preparando os alunos para abrir seus próprios negócios e identificar novas oportunidades no mercado. O curso oferece as ferramentas necessárias para que o aluno compreenda a dinâmica dos mercados, tome decisões baseadas em análises e promova ações que gerem resultados concretos. Com isso, a cidade de Machado poderá se beneficiar não apenas de profissionais capacitados para atuar em empresas já existentes, mas também de novos empreendimentos que irão contribuir para a diversificação e expansão da economia local, gerando riqueza e novas oportunidades de emprego para a população.

Portanto, o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio é uma medida essencial para impulsionar o crescimento de Machado e região. A partir da formação de profissionais qualificados na área de gestão, as empresas da região poderão se tornar mais competitivas, eficientes e preparadas para enfrentar os desafios do mercado. Os futuros Técnicos em Administração, com conhecimento econômico e empresarial, serão determinantes no crescimento sustentável da economia local e regional, na geração de riqueza e na promoção do bem-estar da sociedade.

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1. Objetivo Geral

- Formar profissionais qualificados no curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, capazes de otimizar processos administrativos, aplicar boas práticas de gestão e fomentar o empreendedorismo, contribuindo para o desenvolvimento econômico e a competitividade das empresas de Machado e região.

7.2. Objetivos Específicos

- Capacitar os alunos para o planejamento, organização, direção e controle de recursos produtivos, visando a melhoria contínua dos processos nas empresas;
- Desenvolver habilidades em gestão financeira, orçamentária e de recursos humanos,

- promovendo a eficiência operacional e a tomada de decisões estratégicas;
- Incentivar o empreendedorismo, fornecendo conhecimentos e ferramentas para a criação e gestão de novos negócios, ampliando as oportunidades de emprego e renda no município;
 - Promover a conscientização sobre a importância da inovação na gestão empresarial, ajudando as empresas a se adaptarem às demandas de um mercado cada vez mais competitivo;
 - Fomentar a aplicação de práticas administrativas sustentáveis e eficazes, que resultem na redução de desperdícios, aumento da produtividade e melhoria nos resultados financeiros das organizações.

8. FORMAS DE ACESSO

O ingresso de candidatos ao curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, conforme normas acadêmicas estabelecidas pela Resolução 93/2019, 157/2022 e 321/2023 do IFSULDEMINAS, aprovada pelo Conselho Superior (CONSUP), deverá ser realizado mediante Exame de Seleção, processo seletivo para ocupação de vagas regulares e remanescentes, transferência *ex officio* e outras formas, conforme a legislação vigente e resoluções internas do CONSUP. Para as vagas de ingresso no IFSULDEMINAS serão consideradas as ações afirmativas constantes na legislação brasileira e aquelas de ampla concorrência. O curso oferta o mínimo de 70 e o máximo de 105 vagas.

Aos candidatos ao Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio é exigida a comprovação de ter concluído, no máximo, o Ensino Fundamental. O processo seletivo é aberto ao público, para o primeiro ano, de caráter classificatório, em período determinado e divulgado pela instituição.

Sublinha-se que o processo de ingresso, regulado pelo PDI 2019-2023, é consonante com a previsão da Lei Nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que foi regulamentada pelo Decreto Nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, destinam a candidatos que optaram por concorrer através do sistema de cotas.

A matrícula ou rematrícula é o ato pelo qual o discente vincula-se ao IFSULDEMINAS e, conforme Resolução CONSUP 047/12, o período destes processos será definido em Calendário Escolar. Os discentes deverão ser comunicados sobre normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula, devendo o Campus promover ampla divulgação.

A matrícula será feita pelo discente ou seu representante legal, se menor de 18 anos, e deverá ser renovada a cada ano letivo regular. No ato da rematrícula, o discente não poderá

estar em débito com a biblioteca ou qualquer outro material/documento da ou para a instituição.

Também é possível se tornar estudante do IFSULDEMINAS através de transferências internas, externas e ex officio. A aceitação de transferências internas ou externas de discentes de instituições congêneres de ensino técnico integrado ao Ensino Médio, em curso similar ou área afim, estará condicionada a disponibilidade de vagas, análise de compatibilidade curricular e realização de exame de seleção. Para a verificação da compatibilidade curricular, a instituição deverá exigir o Histórico Escolar, a Matriz Curricular, bem como os programas desenvolvidos no estabelecimento de origem. A transferência ex officio está condicionada à compatibilidade curricular e à comprovação de que o interessado ou o familiar do qual o interessado depende teve o local de trabalho alterado por remoção ou transferência, conforme a Lei N° 9.536, de 11 de dezembro de 2005.

Referente ao ingresso, à matrícula, à rematrícula e aos processos de transferência, todas as normas e demais informações estão descritas no capítulo V da Resolução 93/2019 do IFSULDEMINAS, que dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O egresso do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio estará preparado para atuar com competência nas mais diversas áreas da administração, desempenhando funções operacionais essenciais para o bom funcionamento das organizações, sem prejuízo da sua formação humanística e científica que deve garantir o prosseguimento nos estudos, a prestação de vestibular e Enem e o posicionamento crítico e ético no mundo.

Este profissional será habilitado para realizar atividades de planejamento, organização e controle, trabalhando na gestão de pessoal, materiais, produção, serviços, além das áreas financeira, orçamentária e mercadológica. O Técnico em Administração, por exemplo, será responsável por elaborar orçamentos, fluxos de caixa, demonstrativos financeiros e relatórios, garantindo que a empresa tenha informações precisas para a tomada de decisões.

Com base em sólidos conhecimentos administrativos, o Técnico em Administração também será capaz de executar tarefas de coordenação e supervisão, sempre sob orientação, garantindo a eficiência dos processos e a adequada alocação de recursos. Ele também estará apto a elaborar pareceres e laudos, essenciais para a tomada de decisões dentro das empresas. A formação contempla o domínio das práticas administrativas, sempre em conformidade com

as legislações e normas pertinentes, incluindo as de saúde e segurança no trabalho. Abaixo estão as possíveis áreas de atuação desse profissional:

- **Agronegócio:** Apoio na gestão administrativa de propriedades rurais, controle de produção e comercialização, e organização do setor agrícola;
- **Indústrias:** Apoio na gestão de processos produtivos, controle de estoque e administração de recursos materiais e humanos.
- **Comércio e Varejo:** Apoio no controle financeiro, gestão de vendas, organização de inventário e atendimento ao cliente.
- **Prestadores de Serviços:** Apoio no planejamento e organização de agendas, controle financeiro e gestão de recursos para serviços prestados.
- **Organizações do Terceiro Setor:** Apoio na gestão de projetos, elaboração de relatórios financeiros e apoio na gestão de recursos.
- **Consultoria e Assessoria:** Apoio na análise e organização de processos administrativos e no controle financeiro das operações.
- **Empreendedorismo:** Gestão de pequenos negócios, controle financeiro e organização de processos operacionais.

O Técnico em Administração é um profissional fundamental para empresas de diferentes portes e segmentos, com habilidades voltadas para a otimização dos processos administrativos, redução de custos, aumento da produtividade e melhoria contínua da gestão.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do *Campus Machado* observa as determinações legais presentes na LDB 9.394/96, na resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (MEC/2000), no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT-Resolução CNE/CEB/nº2/2020) nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional (MEC/2000), no Decreto nº 5.154/2004.

O curso está estruturado em 03 (três) anos, correspondendo cada um a 02 (dois) semestres letivos. Para que seja possível o alcance dos Objetivos Gerais e Específicos propostos, o curso é concluído em 600 (seiscentos) dias letivos divididos em 6 (seis) etapas iguais de 100 (cem) dias letivos.

As aulas são ministradas em regime integral e têm a duração de 45 minutos cada, sendo a carga horária do **Núcleo Básico (NB)** de 2.040 horas, do **Núcleo Profissional (NP)** de 1.200 horas, o **Estágio Supervisionado (EST)** de 160 horas e ainda as disciplinas

optativa de Língua Brasileira de Sinais (**LIBRAS**) com 30 horas e Espanhol com 60 horas totalizando 3.490 horas. Cabe mencionar que a disciplina de LIBRAS é ofertada aos educandos em caráter optativo em cumprimento do Decreto nº 5.626/2005, Art. 3º § 2º e Espanhol como disciplina optativa segundo a atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018) - Art. 11 § 4º Inciso IX..

Para isso, os componentes do Núcleo Básico são estruturados de forma a contemplar as áreas de Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias (Artes, Língua Portuguesa, Redação, Educação Física e Língua Estrangeira); Matemática (Ciências Matemáticas e suas tecnologias), Ciências da Natureza e Suas Tecnologias (Química, Física e Biologia); Ciências Humanas e suas Tecnologias (História, Geografia, Filosofia e Sociologia). Além disso, são ofertadas como disciplina optativa, com carga horária de 30 (trinta) horas, a Língua Brasileira de Sinais (**LIBRAS**) e Espanhol com carga horária de 60 (sessenta) horas.

No Núcleo Profissionalizante, a matriz curricular contempla as áreas de Informática aplicada à Administração, Fundamentos de Administração, Noções de Direito, Marketing Empresarial, Gestão e Tecnologia Empresarial, Gestão de Pessoas, Comunicação Empresarial, Fundamentos de Contabilidade, Fatores ESG, Matemática Financeira, Economia e Mercados, Administração da Produção, Gestão de Custos, Administração Estratégica e Finanças Empresariais. Oferece também a disciplina de Tópicos Especiais em Administração com o objetivo de complementar a formação dos estudantes, abordando assuntos relevantes e atuais que não são aprofundados nas disciplinas regulares. Ainda neste núcleo, é ofertada a disciplina de Empreendedorismo e Inovação, visando desenvolver nos alunos as habilidades e competências necessárias para identificar oportunidades, criar e gerenciar negócios inovadores, e promover a cultura do empreendedorismo dentro das organizações.

Os componentes do núcleo básico são:

Linguagens, códigos e suas tecnologias – LCT

- Língua Portuguesa
- Língua Estrangeira Moderna (Inglês)
- Artes
- Educação Física
- Redação

Ciências da natureza e suas tecnologias – CNT

- Biologia
- Química

- Física

Ciências Humanas e suas tecnologias - CHT

- História
- Geografia
- Sociologia
- Filosofia

Ciências matemáticas e suas tecnologias – MAT

- Matemática

Componentes do núcleo diversificado (disciplinas optativas):

- Espanhol
- Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

Os componentes que integram o núcleo profissionalizante são:

- Informática aplicada à Administração
- Fundamentos de Administração
- Noções de Direito
- Marketing Empresarial
- Gestão e Tecnologia Empresarial
- Gestão de Pessoas
- Comunicação Empresarial
- Fundamentos de Contabilidade
- Fatores ESG
- Matemática Financeira
- Economia e Mercados
- Administração da Produção
- Gestão de Custos
- Administração Estratégica
- Finanças Empresariais
- Tópicos Especiais em Administração
- Empreendedorismo e Inovação

Em atendimento à Lei N° 10.639, de 09 de janeiro de 2003; Lei N° 11.645 de 10 de março de 2008; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004, no decurso da formação do Técnico em Administração, o Campus Machado procurará realizar, de forma complementar aos conteúdos formais, eventos científicos, palestras, discussões, atividades pedagógicas interdisciplinares e visitas técnicas com vistas ao desenvolvimento do senso crítico e reflexivo sobre as questões ambientais, a diversidade, a formação social brasileira e os dilemas da gestão. Por conseguinte, também serão contemplados conteúdos sobre as relações étnico-raciais, em conformidade com a Lei N° 10.639, abordando o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Além disso, outros temas e oportunidades serão

analisados pela coordenação do curso, equipe pedagógica e corpo docente.

Atendendo à Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), o Campus realizará exposições e discussões com o suporte dos professores das disciplinas de Estudos Filosóficos e Sociológicos e Artes, visando à reflexão acerca do significado da participação das mulheres na história, ciência, artes e cultura no Brasil e no mundo, com ênfase nas experiências e nas perspectivas femininas, de forma a resgatar as contribuições, as vivências e as conquistas nas áreas científica, social, artística, cultural, econômica e política na formação da sociedade brasileira e mundial. Tendo a segunda semana de março como Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História. Por conseguinte, em atendimento a Lei nº 14.988, de 25 de setembro de 2024 que Institui a Semana Cultural Interescolar nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio.

Os professores da área de Ciências Humanas e suas Tecnologias tradicionalmente promovem discussões acerca dos significados das datas de 13 de maio e 20 de novembro. Nas disciplinas da área, conforme ementas e respectivos planos de ensino, são tratados temas como a formação histórica do Brasil, com ênfase na constituição da população brasileira a partir de diferentes grupos étnicos, bem como o estudo da história da África e dos africanos, estudo da história indígena e contribuições dos negros e índios na formação da sociedade brasileira.

Ainda na área de Ciências Humanas serão abordados conteúdos relacionados aos Direitos Humanos em atendimento às Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos. Nesse sentido, abordar-se-á a valorização dos fundamentos da cidadania, da democracia e dos direitos humanos, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade nacional.

Em atendimento à Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002; Resolução CP/CNE Nº 2/2012, às disciplinas de Biologia, Química, Física, dentre outras, abordarão a temática da Educação Ambiental. Seja nesta ou em outras disciplinas, a crítica acerca do uso sustentável dos recursos naturais e a aplicação destes conceitos permeiam teoria e prática, sendo visualizados e implementados no fazer cotidiano no decurso das aulas práticas e de laboratório, objetivando capacitar o Técnico em Administração para a participação ativa na defesa do meio ambiente considerando-se um educação cidadã voltada para o cuidado com o meio ambiente local, regional e global.

O desenvolvimento da visão de sustentabilidade na área de Administração deverá ser por todas as disciplinas do núcleo profissionalizante, tema muito relevante para atender às crescentes necessidades da população mundial minimizando as agressões ao meio ambiente, de forma econômica e com justiça social.

Em atendimento à Resolução Nº 1 de 30 de maio de 2012, os cursos devem atender às Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos. Neste curso, o tema será contemplado como conteúdo curricular na disciplina de História, Geografia, Filosofia e Sociologia, com o objetivo construir profissionais e por conseguinte, pessoas nos princípios da democracia, da cidadania e da justiça social, por meio da construção de uma cultura de direitos humanos que visa o exercício da solidariedade e respeito às adversidades.

O nivelamento dos estudantes do curso Técnico em Administração se fará presente nas disciplinas do curso durante cada trimestre, onde o docente da referida disciplina criará estratégias didático-pedagógicas para atender as necessidades pontuais desses estudantes.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9394/96), art. 59, os sistemas de ensino devem assegurar aos educandos com necessidades educacionais especiais currículos e metodologias específicas para atender suas necessidades. Para isto, o Campus Machado conta com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), instituído pela Resolução 068/2020 do CONSUP.

O NAPNE é o órgão responsável por assessorar e acompanhar as ações no âmbito da Educação Inclusiva através da implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional de acordo com as especificidades dos educandos, propiciando o envolvimento da família e zelando para que a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva seja contemplada na elaboração dos documentos institucionais bem como no desenvolvimento das atividades. Possíveis adaptações curriculares serão analisadas pela coordenação do curso, equipe pedagógica, corpo docente e NAPNE sempre com base na legislação específica.

Para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio serão adotadas estratégias diversificadas, que possibilitem a participação ativa dos alunos. Espera-se, com isto, que os educandos desenvolvam as competências necessárias às atividades relacionadas com seu campo de trabalho. Serão utilizadas metodologias como o nivelamento nas disciplinas através de horários de atendimento individualizado pelos professores e monitorias; a análise e busca da solução de problemas; a realização de estudos de casos; palestras; pesquisas; projetos e outros que integrem conhecimentos, habilidades e valores inerentes à ocupação, estimulando o raciocínio e a construção do conhecimento.

Ao longo do curso, os alunos realizarão, quando possível, visitas técnicas sob a supervisão e a orientação dos docentes, de modo a propiciar condições para a contextualização das atividades realizadas e dos trabalhos previstos, tendo em vista a necessidade de aproximação com o mundo real do trabalho e o desenvolvimento de

competências.

Os procedimentos didático-pedagógicos descritos neste projeto devem auxiliar os educandos nas suas construções intelectuais e atitudinais. Para tanto, propõe-se para os docentes:

- elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas, ministrando-as de forma interativa por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e em grupo;
- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a buscar a confirmação do que estuda em diferentes fontes;
- entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade, articulando e integrando os conhecimentos de diferentes áreas;
- utilizar, sempre que possível, recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas.

No curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IFSULDEMINAS – Campus Machado, a Prática Profissional Integrada (PPI) contemplará atividades favoráveis à problematização e ressignificação dos conteúdos, através da integração teoria-prática em processos educacionais. Espera-se que a PPI possa contribuir para a formação de “cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão”, conforme missão do IFSULDEMINAS.

A PPI envolverá atividades que serão executadas ao longo de todo o curso como, por exemplo, o planejamento e a execução de projetos característicos da área de administração, a participação em seminários, palestras e feiras técnicas, etc.

10.1 Representação gráfica do perfil de formação

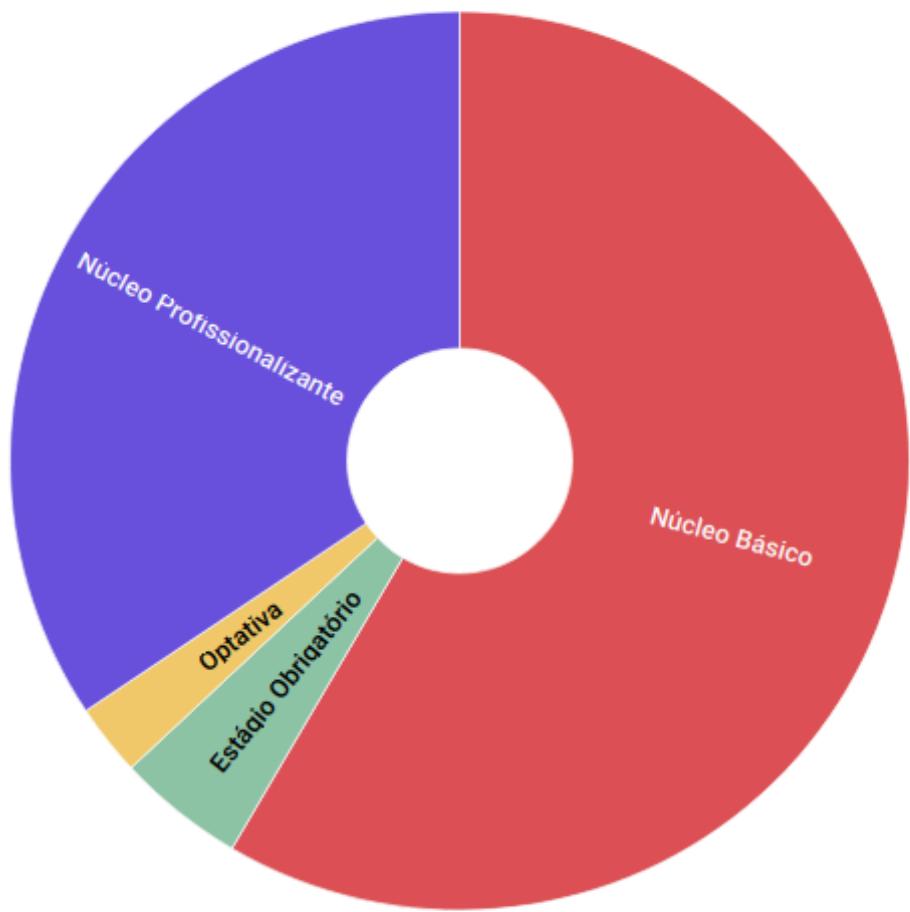


Figura 2: Representação da Estrutura Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

10.2 Matriz curricular

	Áreas	Componentes curriculares	Aulas/semana	Carga horária
1º ano	Profissional	Informática aplicada à Administração	2	60
		Fundamentos de Administração	2	60
		Noções de Direito	1	30
		Marketing Empresarial	3	90
		Gestão e Tecnologia Empresarial	3	90
	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	4	120
		Educação Física	2	60
	Ciências Matemáticas e suas Tecnologias	Matemática	4	120
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	3	90
		Biologia	2	60
		Química	2	60
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Sociologia	2	60
		Filosofia	2	60
Subtotal: 1ª série			32	960
2º ano	Profissional	Gestão de Pessoas	3	90
		Comunicação Empresarial	2	60
		Fundamentos de Contabilidade	2	60
		Fatores ESG	2	60
		Matemática Financeira	2	60
		Economia e Mercados	2	60
		Administração da Produção	2	60
	Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias	Língua Portuguesa	4	120
		Educação Física	2	60
		Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	2	60
	Ciências Matemáticas e Suas Tecnologias	Matemática	4	120
	Ciências da Natureza e Suas Tecnologias	Física	3	90
		Química	2	60
		Biologia	2	60
	Ciências Humanas e Suas Tecnologias	História	2	60
		Geografia	2	60
Subtotal: 2ª série			38	1.140
	Áreas	Componentes curriculares	Aulas/semana	Carga horária
	Profissional	Gestão de Custos	2	60

3º ano	Administração Estratégica	Administração Estratégica	3	90	
		Finanças Empresariais	3	90	
		Tópicos Especiais em Administração	3	90	
		Empreendedorismo e Inovação	3	90	
	Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias	Língua Portuguesa	4	120	
		Redação	2	60	
		Artes	1	30	
		Educação Física	2	60	
		Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	1	30	
	Ciências Matemáticas e Suas Tecnologias		Matemática	3	90
	Ciências da Natureza e Suas Tecnologias		Química	2	60
			Física	3	90
			Biologia	2	60
	Ciências Humanas e Suas Tecnologias		História	2	60
			Geografia	2	60
	Subtotal: 3ª série			38	1.140
	Optativas	Espanhol	2	60	
		Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	1	30	
Carga horária total (sem disciplinas optativas)				3.240	
Carga horária total (com disciplinas optativas)				3.330	
Estágio supervisionado				160	
Carga horária total do curso				3.490	

Técnica/Profissionalizante	Propedêutica/Básico	Diversificada/Optativa
1200	2040	90h

10.3 Prática profissional intrínseca ao currículo desenvolvida nos ambientes de aprendizagem

A prática profissional tem por objetivo oportunizar aos educandos situações e experiências de trabalho em equipe e relações interpessoais como forma de adquirir habilidades específicas para as atividades, construir e aplicar conhecimentos teóricos adquiridos através das demais atividades que compõem o currículo deste curso.

A prática profissional, necessária na organização curricular do curso, está continuamente relacionada aos fundamentos científicos e tecnológicos. Trata-se de um princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integrando as cargas horárias.

Nesse sentido, são oferecidas em cada disciplina, uma carga horária mínima para o desenvolvimento de atividades em situações de vivência, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como os laboratórios, oficinas, empresas juniores, investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, projetos, eventos e ações de extensão, observações entre outras.

10.3.1 Desenvolvimento de projetos

Os alunos do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio têm a oportunidade de participar de diversos projetos e atividades desenvolvidos no decurso do ano letivo, remetendo a interdisciplinaridade do curso. Tais oportunidades são ofertadas segundo os critérios de conveniência e oportunidade, como o estágio obrigatório e projetos de extensão, visando o aprofundamento teórico, as aplicações de conteúdo, o desenvolvimento artístico-cultural, o desenvolvimento crítico, a formação para a cidadania, etc.

A criação dessa modalidade de ensino justifica-se uma vez que se faz necessária a implementação, de modo linear, da pesquisa e da extensão junto ao ensino; a ampliação das opções de atividades culturais para os educandos e a oferta de disciplinas opcionais e de projetos interdisciplinares que contemplem os temas transversais, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

Entre os projetos já ofertados aos alunos dos cursos técnicos do Campus Machado citam-se: Programa Dicas Info na rádio educativa, Biodiesel, Educação e Saúde, Café Orgânico, Área de Preservação Permanente, Cooperativa-escola, Bovinocultura, Suinocultura, Avicultura e Cunicultura, Equinocultura, Aprendendo Matemática com Origami, Esporte,

Olericultura, Piscicultura e Apicultura, Dança de salão, Violão, Voz e violão, Dançando com arte, Artesanato, Biotecnologia, Laticínio, Agroindústria, Classificação e Degustação de Cafés, Manejo de pragas e doenças, Xadrez, Utilização de Aplicativos Computacionais na Confecção de Material Didático, Língua Portuguesa com certeza, Jornal, Teatro, Musical, Almanaque Musical, Fábrica de Software, EducAção, entre outros.

Estes e outros projetos podem vir a ocorrer de acordo com as demandas trazidas pelos alunos, a verificação da necessidade de complementação teórica ou prática em determinada área, a possibilidade de desenvolvimento e coordenação docente, etc.

11. EMENTÁRIO

11.1 *Programas das disciplinas do 1º ano*

Nome da Disciplina: Informática aplicada à Administração			Ano: 1º
Carga Horária: 60	Teórica: 30	Prática: 30	Aulas/Semana: 2
Ementa: Organização de um microcomputador. Redes de telecomunicações: proteção de arquivos e segurança em redes. Vírus em computadores. Noções de Banco de Dados. Armazenamento de dados na nuvem. Editores de textos: ferramentas de formatação e padronização. Editores de apresentações: ferramentas de formatação e padronização. Pacote Office.			
Bibliografia Básica: DINWIDDIE, Robert. Como fazer planilhas. 2. ed. São Paulo: PubliFolha, 2005. SILVA, Camila Ceccatto da. Manutenção completa em computadores. Santa Cruz do Rio Pardo: Ed. Viena, 2012. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.			
Bibliografia Complementar: CAPRON, H. L; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Érica, 2012. ROCHA, Tarcízio da. Excel x Calc: migrando totalmente. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. SCHIAVONI, Marilene. Hardware. Curitiba: Livro Técnico, 2010. ZELENOVSKY, Ricardo; MENDONÇA, Alexandre. PC: um guia prático de hardware e interfaceamento. 4. ed. Rio de Janeiro: MZ, 2006.			

Nome da Disciplina: Fundamentos de Administração	Ano: 1º		
Carga Horária: 60	Teórica: 60	Prática: 0	Aulas/Semana: 2
Ementa:			
Antecedentes históricos da Administração. Escola Científica, Escola Clássica, Escola de Relações Humanas, Escola Burocrática, Escola Comportamental, Escola Sistêmica, Teoria Contingencial, Gestão da Qualidade Total, Organizações Inteligentes. Novas abordagens da Administração. Perfil e habilidades do administrador. Etapas do processo administrativo. Noções de Administração pública. Ferramentas administrativas: fluxograma, diagramas, organogramas, departamentalização. Funções empresariais.			
Bibliografia Básica:			
CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. Barueri: Atlas, 9º edição, 2014.			
MOTTA, Fernando Cláudio Prestes. Teoria geral da administração. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.			
ROBBINS, Stephen P.; Decenzo, David A. Fundamentos de Administração: conceitos essenciais e aplicações - 4ª edição. Editora Pearson.			
Bibliografia Complementar:			
BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. Teoria geral da administração: gerenciando organizações. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2003.			
CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração. 6. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.			
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração estratégica na prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2013.			
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Teoria geral da administração: edição compacta. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			

Nome da Disciplina: Noções de Direito			Ano: 1º
Carga Horária: 30	Teórica: 30	Prática:	Aulas/Semana: 1
Ementa: Teoria do Direito: conceitos e fontes do Direito. Hermenêutica jurídica: escolas e correntes. A dicotomia Direito Público e Direito Privado. Direito Empresarial: teoria da empresa. Direito do Consumidor: proteção constitucional e Código de Defesa do Consumidor. Direito do Trabalho e Previdenciário: princípios. Direito Tributário: conceito de tributo e espécies tributárias. Direito Civil: noções gerais sobre obrigações e contratos.			
Bibliografia Básica: BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituições de direito público e de direito privado. São Paulo: Saraiva, 2011. COTRIM, Gilberto. Direito fundamental: instituições de Direito Público e Privado. 23.ed. São Paulo: Saraiva, 2009. DOWER, Nelson Godoy Bassil. Instituições de direito público e privado. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.			
Bibliografia Complementar: DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de direito do trabalho. 14. ed. São Paulo: LTr, 2015. JARDIM, Eduardo Marcial Ferreira. Manual de direito financeiro e tributário. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de Direito Administrativo. 12ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016. MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de direito público e privado. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2001. REQUIÃO, Rubens. Curso de direito comercial, 1. volume. 34. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2015.			

Nome da Disciplina: Marketing empresarial	Ano: 1º		
Carga Horária: 90	Teórica: 60	Prática: 30	Aulas/Semana: 3
Ementa:			
Definição de marketing e processo de marketing. Criação e captura de valor para o cliente. Análise do ambiente de marketing, mercados consumidores e comportamento de compra do consumidor, mercados organizacionais e comportamento de compra organizacional. Produtos, serviços e marcas. desenvolvimento de novos produtos e estratégias. determinação de preços: estratégias, canais de marketing, propaganda e relações públicas, venda pessoal e promoção de vendas. o mercado global.			
Bibliografia Básica:			
KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. 14 ed. São Paulo: Pearson, 2012.			
KOTLER, P.; KELLER, K. L. Princípios de marketing. 15 ed. São Paulo: Pearson, 2015.			
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
Bibliografia Complementar:			
COBRA, M. Administração de marketing no Brasil. 3 ed. São Paulo: Campus, 2008.			
MADRUGA, R. P. et al. Administração de marketing no mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: FGV, 2004.			
MOREIRA, J. C. T.; PASQUALE, P. P.; DUBNER, A. G. Dicionário de termos de marketing: definições, conceitos e palavras chaves. 4 d. São Paulo: Atlas, 2009.			
PETER, J. Paul; OLSON, Jerry C. Comportamento do consumidor e estratégia de marketing. 8. ed. São Paulo: McGraw Hill Education, 2009.			
SHIRASHI, Guilherme de Farias. Administração de marketing. 2º ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.			

Nome da disciplina: Gestão e Tecnologia Empresarial	Ano: 1º		
Carga Horária: 90	Teórica: 60	Prática: 30	Aulas/Semana: 3
Ementa:			
Administração na era da informação. Conceitos de sistemas de informação. O papel da TI nas organizações em nível operacional, gerencial e estratégico. O uso da informação como recurso para inovação e vantagem competitiva. Sistemas Integrados de Gestão Empresarial (ERP). Tecnologia da informação e negócios na internet: E Business. Segurança em sistemas de informação. Fundamentos de Cloud Computing (Computação em Nuvem) (plataformas como AWS, Microsoft Azure ou Google Cloud,), Business Intelligence (BI) e Big Data (ferramentas como Power BI, Tableau ou Google Data Studio), Machine Learning e Inteligência Artificial (IA) (Uso de APIs de IA para gerar relatórios ou otimizar processos).			
Bibliografia Básica:			
KROENKE, David. Sistemas de informação gerenciais. São Paulo: Saraiva, 2012. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais. 16. ed. São Paulo: Atlas, 1992. OLIVEIRA, Fátima Bayma de (org.). Tecnologia da Informação e da Comunicação: a busca de uma visão ampla e estruturada. Editora Pearson. 2007.			
Bibliografia Complementar:			
CAMELO, S. H. H. C. (Org.) Gestão da inovação e competitividade. Editora Pearson. 2018. CÔRTES, Pedro Luiz. Administração de sistemas de informação. São Paulo: Saraiva, 2008. COSTA, Eliezer Arantes da. Gestão estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos. 2. ed., 8. tir.-. São Paulo: Saraiva, 2012. HALL, Richard H. Organizações: estruturas, processos e resultados - 8ª edição. Editora Pearson. 2004. LAUDON, Kenneth C. LAUDON, J. P. Sistemas de informação gerenciais: Administrando a empresa digital. 17. ed. São Paulo : Bookman, 2017. 648 p.			

Nome da Disciplina: Língua Portuguesa			Ano: 1º
Carga Horária: 120	Teórica: 120	Prática: 0	Aulas/Semana: 4
Ementa: Comunicação. Funções e usos da linguagem. Usos da Linguagem: norma e transgressão. Morfologia. A Linguagem Poética. Teoria da Literatura. As origens – A literatura portuguesa do Século XI ao XVI. Humanismo. O Classicismo Português. O Quinhentismo. Saberes literários: Literatura Africana, Afro-brasileira e Indígena - conceito e representações. Leitura e Produção de Texto.			
Bibliografia Básica: ALVES, R.H; MARTIN, V.L. Projeto Eco - Língua Portuguesa. 1ª Edição. Vol. 1-3 – Curitiba, Editora Positivo, 2010. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. 693 p. CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2004. 567 p.			
Bibliografia Complementar: FRACO, C. E.; MOURA, F. M. Língua e Literatura. 37.ed. São Paulo: Ática, 2003. _____. Gramática. 19. ed. São Paulo: Ática, 2003. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. 431 p. INFANTE, U. Textos: Leituras e Escritas. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2009. MARTINS, D. S. ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010. RODRIGUES, A.C.A [ET. AL.]. Literaturas africanas e literatura afro-brasileira: práticas leitoras para a sala de aula . [s.l] Nepam Editora, Edufac, 2023. http://www2.ufac.br/editora/livros/Literaturasafricanas_vrspublicada.pdf			

Nome da Disciplina: Educação Física			Ano: 1º
Carga Horária: 60	Teórica: 15	Prática: 45	Aulas/Semana: 2
Ementa: Introdução a Educação Física: elaboração de regras de convívio; dinâmicas de familiarização da turma; história da educação física e atualidade. Esportes: classificação dos esportes; contexto atual; copa do mundo de futebol, Olimpíadas. Voleibol: origem e história; regras oficiais e evolução da modalidade; fundamentos técnicos; tática e sistemas; vivências práticas, jogos e brincadeiras. Basquetebol: origem e história; vivências práticas, jogos e brincadeiras; regras oficiais e evolução da modalidade; fundamentos técnicos; táticas e estratégias de jogo. Handebol: as dificuldades do jogo; regras oficiais e evolução da modalidade; handebol no Brasil e no mundo; fundamentos técnicos; tática de ataque e defesa; vivências práticas, jogos e brincadeiras.			
Bibliografia Básica: BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares nacionais: Ensino Médio / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e tecnológica. - Brasília : MEC; SEMTEC, 2002. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez Editora, 1992. GALLARDO, Jorge Sergio Pérez(org.). Educação Física Escolar: do berçário ao ensino médio. - Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.			
Bibliografia Complementar: ALMEIDA, Marcos Bezerra. Basquete - 1000 Exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. ASSIS, Sávio. Reinventando o Esporte: possibilidades da prática pedagógica. Campinas : Autores Associados, 2001. BRACHT, Valter. Sociologia crítica do esporte: uma introdução. Ijuí: UNIJUÍ, 2005. CARVALHO, Oto Moravia de. Voleibol- 1000 Exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. CASTELLANI Filho, L. A Educação Física no Brasil: História que não se conta. Campinas/SP: Papirus, 1994. SANTOS, Lúcio Rogério. Handebol - 1000 Exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.			

Nome da Disciplina: Matemática			Ano: 1º
Carga Horária: 120	Teórica: 120	Prática: 0	Aulas/Semana: 4
Ementa:			
Revisões: expressões numéricas. Equações. Sistemas. Introdução à matemática financeira: Regra de três, Proporção, Porcentagem, Juros simples, Juros Compostos, Lucro e Prejuízo. Análise combinatória. Princípio fundamental da contagem. Permutação e permutação com elementos repetidos. Arranjo. Combinação. Probabilidade: Evento e espaço amostral, probabilidade simples e condicional. Estatística: Média aritmética e ponderada, moda e mediana. Desvio padrão. Interpretação de gráficos estatísticos (setor, barras e colunas). Matrizes: conceito, tipos, operações. Determinante 2x2 e 3x3. Sistemas de equações lineares: Classificação: determinados, indeterminados e impossíveis. Resolução gráfica e algébrica.			
Bibliografia Básica:			
BALESTRI, R. Matemática, Interação e Tecnologia , 2 ed. São Paulo: Leya, 2014. IEZZI, G...[et. al.]. Matemática: ciência e aplicações: ensino médio , 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2016. SMOLE, K.S; DINIZ, M.I. de S.V. Matemática ensino médio , 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2013			
Bibliografia Complementar:			
ÁVILA, R. TQM Ensino Médio, volume único , 6 ed. XYZ, 2018. Rio de Janeiro. DANTE, L. R. Matemática. Contexto e Aplicações , v. 2. São Paulo: Ática, 2011. FREITAS, L. S. GARCIA, A. A. Matemática Passo a Passo . Editora: Avercamp, 2011. MARTINS, J. F. C. Matemática Sem Fronteiras – Aritmética , Editora: Ciência Moderna, 2011. QUEIROZ, A.M.P. Matemática Transparente ao Alcance de Todos , Editora: Livraria da Física, 1. ed. 2011. WIERING, B. Matrizes, determinantes e Equações Lineares . Editora: Ciência Moderna, 2011.			

Nome da Disciplina: Física		Ano: 1º	
Carga Horária: 90	Teórica: 90	Prática: 0	Aulas/Semana: 3
Ementa: Grandezas da Física e Mensuração; Movimentos (retilíneo,circular e dos corpos celeste); Leis de Newton; Exemplos de Aplicações das Leis de Newton; Trabalho e Energia; Impulso; Quantidade de Movimento; Hidrostática.			
Bibliografia Básica: FILHO, A. G., TOSCANO, C. Física . Editora Scipione. Volume Único. 1ª Edição. 2009. SAMPAIO, J. L., CALÇADA, C. S. Física . Editora atual. Volume Único. 2ª Edição. 2005. SANT'ANNA , Blaidi; MARTINI, Glorinha; REIS, Hugo Carneiro ; SPINELL Wallter. Conexões com a Física. Volume 1. 3ª Edição. Editora Moderna, 2016.			
Bibliografia Complementar: BONJORNO, J.R., BONJORNO, R. A., BONJORNO, V., RAMOS, C. M. Física e cotidiano . Editora FTD. Volume único. Ed. 2004. FILHO, A.G; TOSCANO, C. Física interação e Tecnologia . Editora Leya. São Paulo, 2013. GASPAR, A. Física . Editora Ática. Volume único. 2ª edição. 2000. SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI, Glorinha; REIS, Hugo Carneiro; SPINELL, Wallter. Conexões com a Física. Volume 2. 3ª edição. Editora Moderna, 2016. _____. Conexões com a Física. Volume 3. 3ª edição. Editora Moderna, 2016.			

Nome da Disciplina: Biologia			Ano: 1º
Carga Horária: 60	Teórica: 60	Prática: 0	Aulas/Semana: 2
Ementa: Origem da vida; a composição química das células; educação alimentar e nutricional; citologia; as divisões celulares; metabolismo energético das células; histologia animal; reprodução: aspectos gerais da reprodução e tipos de reprodução; educação sexual; desenvolvimento embrionário.			
Bibliografia Básica: AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia em contexto: do universo às células vivas. São Paulo: Moderna, 2013. 280 p. (v.1). ISBN 978-85-1609282-5 (broch.). _____. Biologia em contexto: adaptação e continuidade da vida. São Paulo: Moderna, 2013. 320 p. (v.2). ISBN 97885-16-09284-9 (broch.). _____. Biologia em contexto: a diversidade dos seres vivos. São Paulo: Moderna, 2013. 320 p. (v.3). ISBN 978-85-1609286-3 (broch.).			
Bibliografia Complementar: LAURENCE, J. Biologia: ensino médio. Volume único. São Paulo: Nova Geração, 2005. 696 p. ISBN 85-7678-020-8 (broch.). LINHARES, Sérgio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia hoje: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia, origem da vida. 15. ed. São Paulo: Ática, 2012. 432 p. ISBN 978-85-08-11466-5. LINHARES, Sérgio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia hoje: os seres vivos. 12. ed. São Paulo: Ática, 2012. 584 p. ISBN 978-85-08-11558-7. LINHARES, Sérgio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia hoje: genética, evolução, ecologia. 12. ed. São Paulo: Ática, 2012. 432 p. ISBN 97885-08-11704-8. PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. 7. ed. São Paulo: Ática, 2002. 439 p. ISBN 9788508076611.			

Nome da Disciplina: Química			Ano: 1º
Carga Horária: 60	Teórica: 60	Prática: 0	Aulas/Semana: 2
Ementa:			
Introdução ao estudo da Química. Classificação periódica dos elementos. Ligações químicas e interações intermoleculares. Compostos inorgânicos. Equações químicas e reações.			
Bibliografia Básica:			
BEZERRA, L. M. Química 1: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2016. FELTRE, R.; FELTRE, R. A. Fundamentos da química: química, tecnologia, sociedade - volume único. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005. 700 p. REIS, M. Química. v. 1, 2, 3. São Paulo: Ática, 2014.			
Bibliografia Complementar:			
ATIKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. BRADY, J. E.; SENESE, F. Química: a matéria e suas transformações - v. 1 e v. 2. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. BROWN, T.L. Química: A ciência central. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005. KOTZ, J.C.; TREICHEL, P.M.; WEAVER, G.C. Química geral e reações químicas, v.1 e v.2. São Paulo: Cengage Learning, 2010. PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. Química: volume único. São Paulo: Moderna, 1999.			

Nome da Disciplina: Sociologia			Ano: 1º
Carga Horária: 60	Teórica: 60	Prática: 0	Aulas/Semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Introdução ao estudo da Sociologia, definições conceituais e problematização da Modernidade. Importância da Sociologia como ciência que se propõe a teorizar e debater, de forma crítica, em qualquer campo do conhecimento humano. Compreensão da dimensão sociológica do ser humano, ampliando no alunado suas capacidades de desnaturalização e desconstrução das opiniões do senso comum. Contextualização das diferenças entre as construções sociais, inclusive da população negra na engenharia social e econômica. Implicações entre o mundo do consumo e o do trabalho dos tempos modernos. Reconhecimento dos estudantes enquanto atores sociais que têm vez e voz. Análise crítica sobre a importância das regras em nossa vida cotidiana. Análise da participação de mulheres no ambiente intelectual e na esfera pública que deram origem à Sociologia. O mito de que não havia mulheres pensando e produzindo naquele momento e que não deram contribuições substantivas à disciplina.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. Sociologia para jovens do século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016.</p> <p>SAFFIOTTI. Heleieth lara Bongiovani. Gênero, patriarcado, violência. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004. - (Coleção Brasil. Urgente).</p> <p>SILVA, Afrânio (organizador) Sociologia em movimento. São Paulo: Moderna, 2016.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ALMEIDA, Sílvio Luiz de. Racismo estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro, Pólen, 2019.</p> <p>BAUMAN, Zygmund. A modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.</p> <p>BAUMAN, Zygmund. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.</p> <p>JOURDAIN, Anne; NAULIN, Sidonie. A teoria de Pierre Bourdieu e seus usos sociológicos. Petrópolis -RJ: Vozes, 2017.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2016.</p>			

Nome da Disciplina: Filosofia		Ano: 1º	
Carga Horária: 60	Teórica: 60	Prática: 0	Aulas/Semana: 2
<p>Ementa: Introdução aos estudos filosóficos: conceito de filosofia, principais fases de sua história e os problemas que a determinaram, sua importância para se entender os fundamentos do conhecimento humano. Os problemas filosóficos. Os valores. A existência, A Conduta Humana, Ética e Filosofia, Ética e Moral. Ética, trabalho e cidadania. O lugar da mulher na história da filosofia universal em uma sociedade binária em que o conceito de “gênero” não estava separado do de sexo biológico.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando - Introdução à Filosofia. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Iniciação à Filosofia. 3.ed. São Paulo: Ática, 2016.</p> <p>FILHO, Juvenal Savian. Filosofia e filosofias - existência e sentidos. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2015.</p> <p>GIBSON, Peter. Filosofia para quem não é filósofo. 1. ed. São Paulo: Universo dos livros, 2021.</p> <p>HENNEMANN, Natasha. LESSA, Fabiana. Filósofas: o legado das mulheres na história do pensamento mundial. São Paulo: Maquinaria Editora, 2022.</p> <p>LEBELL, Sharon. A arte de viver - O manual clássico da virtude, felicidade e sabedoria. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.</p> <p>VASCONCELOS, José Antônio. Reflexões: Filosofia e cotidiano. 1. ed. São Paulo: Edições SM Ltda, 2016.</p>			

11.2 Programas das disciplinas do 2º ano

Nome da Disciplina: Gestão de Pessoas		Ano: 2º
Carga Horária: 90	Teórica: 60	Prática: 30
Ementa: Os Novos desafios da gestão de pessoas. Processos de GP. O futuro da gestão de pessoas. Projetos de educação continuada e educação corporativa. Aprendizagem organizacional. Gestão do Conhecimento. Gestão por Competências. Enfoques contemporâneos: soft skills, hard skills. C.V. PNL aplicada a GP.		
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. LACOMBE, F. Recursos humanos: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005. ROBBINS, S. P. Comportamento organizacional. 11 Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.		
Bibliografia Complementar: CARVALHO, A. V. de. Administração de recursos humanos. São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 2004. v.1. CARVALHO, A. V. de. Administração de recursos humanos. São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 2004. v.2. CHIAVENATO, I. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9 ed. São Paulo: Campus, 2009. PONTELO, Juliana de Fátima; CRUZ, Lucineide. Gestão de pessoas: Manual de rotinas trabalhistas. 7. ed. Brasília, DF: SENAC, 2013. TACHIZAWA, T.; FERREIRA, V. C. P.; FORTUNA, A. A. M. Gestão com pessoas: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios. 4 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.		

Nome da Disciplina: Comunicação Empresarial		Ano: 2º	
Carga Horária: 60	Teórica: 60	Prática: 0	Aulas/Semana: 2
Ementa:			
Introdução à Comunicação Empresarial; O processo da comunicação; Aspectos comportamentais individuais e grupais na comunicação; Grupos informais e comunicação; Comunicação nos vários tipos de Organizações; Princípios de Relações Públicas; Uso instrumental da comunicação: técnicas e métodos de comunicação empresarial e individual. Técnicas de comunicação, E-mail, fala, verbos.			
Bibliografia Básica:			
GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 27 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. GOLD, M. Redação empresarial. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. NASSAR, P.; FIGUEIREDO, R. Que é comunicação empresarial? São Paulo: Brasiliense, 2010.			
Bibliografia Complementar:			
DE FELIPPE JÚNIOR, Bernardo. Marketing para a pequena empresa: comunicação e venda. Brasília: Maneco, 2007. INSTITUTO ANTÔNIO HOUAIS. Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa. 1. ed. Rio de Janeiro: PubliFolha, 2008. SANTOS, Volnyr. Comunicação e linguagem. Porto Alegre: Sagra, 1975. TEIXEIRA, Yolanda M; CREPALDI, Elisa Maria de Queiroz; GONCALVES, Vicente Geraldo. Comunicação coloquial adloquial. Rio de Janeiro: 1975. TERCIOTTI, Sandra Helena; MACARENCO, Isabel. Comunicação empresarial na prática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.			

Nome da Disciplina: Fundamentos de Contabilidade	Ano: 2º		
Carga Horária: 60	Teórica: 30	Prática: 30	Aulas/Semana: 2
Contabilidade: conceitos, histórico, importância e aplicações. Noções preliminares de contabilidade: usuários, objetivos e objeto de estudo. Tipos de empresas e atividades empresariais. Obrigatoriedade de escrituração contábil. Noções sobre princípios contábeis e suas aplicações. Patrimônio:bens, direitos e obrigações. Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. A estática patrimonial. Relatórios contábeis: Balanço Patrimonial, Balancete de Verificação, Razão e Diário. Método das partidas dobradas: Débito e crédito. Lançamentos contábeis. Receitas e Despesas. Encerramento das Contas de Resultado. Apuração e demonstração do resultado do exercício.			
Bibliografia Básica: IUDÍCIBUS, S. et al. Contabilidade introdutória. 11.ed. São Paulo, Atlas, 2010. MARION, J. C. Contabilidade empresarial, 15.ed, São Paulo, Atlas, 2009. RIBEIRO, O. M. Contabilidade geral fácil. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.			
Bibliografia Complementar: FRANCO, H.. Contabilidade na era da globalização. São Paulo: Atlas, 1999. IUDÍCIBUS, S. de; MARION, J. Carlos; LOPES, C.C. V. de M.. Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito, engenharia: livro de exercícios. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. IUDÍCIBUS, S. de. Teoria da contabilidade. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARION, J. C. Contabilidade empresarial: livro de exercícios. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2009. SÁ, A.L.de; AS, A.M. L. de. Dicionário de contabilidade. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			

Nome da Disciplina: Fatores ESG			Ano: 2º
Carga Horária: 60	Teórica: 30	Prática: 30	Aulas/Semana: 2
Ementa: Introdução aos Fatores ESG, dimensão ambiental (E), dimensão social (S), dimensão de governança (G), avaliação e relatórios ESG, tendências e desafios globais em ESG, ESG e inovação, estudos de caso e aplicação prática.			
Bibliografia Básica: BARBOSA, Christina; LOPES, Sonia. Sustentabilidade: gestão estratégica na prática. Brasport, 2018. BOFF, Leonardo. Sustentabilidade: o que é-o que não é. Editora Vozes Limitada, 2016. SIMONI, Walter F. de; FUJIHARA, M. C.; LOPES, F. G. Sustentabilidade e mudanças climáticas: guia para o amanhã. Marco A. Fujihara, Fernando G. Lopes, organizadores). São Paulo: Terra das Artes Editora, 2009.			
Bibliografia Complementar: CUNHA, Belinda Pereira da; AUGUSTIN, Sérgio. Sustentabilidade ambiental: estudos jurídicos e sociais. Caxias do Sul, RS: Educs, v. 2014. DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011. FERNANDES, Aguinaldo Aragon; DINIZ, José Luis; DE ABREU, Vladimir Ferraz. Governança Digital 4.0. Brasport, 2019. FREITAS, Marcílio de; SILVA FREITAS da, Marilene Corrêa. A sustentabilidade como paradigma: cultura, ciência e cidadania. Editora Vozes Limitada, 2016. MANOEL, Sergio da Silva. Governança de segurança da informação: como criar oportunidades para o seu negócio. Brasport, 2014.			

Nome da Disciplina: Matemática Financeira		Ano: 2º	
Carga Horária: 60	Teórica: 60	Prática: 0	Aulas/Semana: 2
Ementa: Porcentagem, regra de três simples e composta. Conceitos básicos de Matemática Financeira: capital ou principal, juros, taxa de juros, tempo de aplicação, montante. Regime de capitalização simples. Regime de capitalização composta. Taxa de juros: equivalente, proporcional, efetiva e nominal. Desconto: desconto simples e desconto composto. Conceitos básicos em HP 12C.			
Bibliografia Básica: ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações. 15 ed. São Paulo. Atlas, 2022. BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Matemática financeira com HP12C e Excel. 5º ed. São Paulo. Atlas, 2008. BUIAR, C. L. Matemática financeira. Curitiba: Livro Técnico, 2010.			
Bibliografia Complementar: CASTELO BRANCO, A. C. Matemática Financeira Aplicada. Método Algébrico, Hp-12 C, Microsoft Excel. São Paulo: Thomson Learning, 2011. HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. Matemática financeira. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014. SILVA, F. M. S.; ABRÃO, M. Matemática básica para decisões administrativas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008. VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.			

Nome da Disciplina: Economia e Mercados		Ano: 2º	
Carga Horária: 60	Teórica: 30	Prática: 30	Aulas/Semana: 2
<p>Ementa: Conceito de Economia. As 3 questões centrais: O que e quanto produzir; Como produzir e Para quem produzir. Sistemas Econômicos. A Curva de Possibilidade de Produção. O Funcionamento de uma Economia de Mercado. Microeconomia: Demanda e Oferta de Mercado. Preço de Equilíbrio. Teoria da Firma. Estruturas de Mercado. Macroeconomia: Política Fiscal e Política Monetária. Setor Externo. Contabilidade Nacional. Crescimento e Desenvolvimento Econômico.</p>			
<p>Bibliografia Básica: PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 7 ed. São Paulo. Pearson Education do Brasil, 2010. ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2009. VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro. 4 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: CASTRO, Antônio Barros de; LESSA, Carlos Francisco. Introdução à economia: uma abordagem estruturalista. 38. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011. DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; STARTZ, Richard. Macroeconomia. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. 16 ed. São Paulo: Nacional, 1979. HUBERMAN, L. História da riqueza do homem. 21 ed. Rio de Janeiro. LTC, 1986. VARIAN, Hal R. Microeconomia: uma abordagem moderna. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p>			

Nome da Disciplina: Administração da Produção		Ano: 2º	
Carga Horária: 60	Teórica: 30	Prática: 30	Aulas/Semana: 2
Ementa: Introdução à Administração da Produção: conceitos e definições, origens, aplicações, importância e estrutura geral. Projeto de processos. Arranjo físico e fluxo. Tecnologia de processos. Planejamento e Controle da Produção (PCP). Filosofia just-in-time. Noções de qualidade. Prevenção e recuperação de falhas. Tópicos emergentes da administração da produção.			
Bibliografia Básica: ARAÚJO, M. A. Administração de Produção e Operações – uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Braspert. 2009. CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração de produção e operações. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R.. Administração da Produção. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
Bibliografia Complementar: CAUCHICK-MIGUEL, P. A. (Org.). Metodologia de Pesquisa em Engenharia de Produção e Gestão de Operações. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. GEORGE, M. L.; MAXEY, J.; ROWLANDS, D. T. The Lean Six SIGMA Pocket Toolbook: A Quick Reference Guide to Nearly 100 Tools for Improving Quality and Speed. 1 ed. New York: McGraw-Hill, 2004. KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M.. Administração de produção e operações. 8 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009 MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da Produção. 2 ed. São Paulo: Saraiva: 2005. MOREIRA, D. A. Administração da Produção e Operações. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.			

Nome da Disciplina: Língua Portuguesa			Ano: 2º
Carga Horária: 120	Teórica: 120	Prática: 0	Aulas/Semana: 4
Ementa: Morfossintaxe. Pontuação . O Barroco. O Arcadismo. Romantismo Português e Brasileiro. Realismo / Naturalismo. Leitura e Produção de Texto. Saberes Literários: Literatura Africana e Afro-Brasileira – Machado de Assis, Aluísio de Oliveira, Auta de Souza, Domingos Caldas Barbosa, Luís Gama, Maria Firmina dos Reis, Trajano Galvão, Mia Couto.			
Bibliografia Básica: ALVES, R.H; MARTIN, V.L. Projeto Eco - Língua Portuguesa. 1ª Edição. Vol. 1-3 – Curitiba, Editora Positivo, 2010. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. 693 p. CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2004. 567 p.			
Bibliografia Complementar: FARACO, C. E.; MOURA, F. M. Língua e Literatura. 37. ed. São Paulo: Ática, 2003. _____ Gramática. 19. ed. São Paulo: Ática, 2003. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. 431 p. INFANTE, U. Textos: Leituras e Escritas. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2009. MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010. RODRIGUES, A.C.A [ET. AL.]. Literaturas africanas e literatura afro-brasileira: práticas leitoras para a sala de aula . [sl] Nepan Editora, Edufac, 2023. http://www2.ufac.br/editora/livros/Literaturasafricanas_vrspublicada.pdf Acesso em 14 de março de 2025.			

Nome da Disciplina: Educação Física			Ano: 2º
Carga Horária: 60	Teórica: 15	Prática: 45	Aulas/Semana: 2
Ementa:			
<p>Introdução a Educação Física: elaboração de regras de convívio; dinâmicas de familiarização da turma; conhecimentos gerais sobre o corpo; metabolismo aeróbio e anaeróbio; nutrição e atividade física; obesidade, gasto calórico e atividade física; condicionamento físico. Ginástica Olímpica: origem e história; provas oficiais (masculino e feminino); fundamentos técnicos; regras oficiais. Artes Marciais: origem e história; as diversas ramificações das artes marciais; princípios das artes marciais; defesa pessoal. Futebol: origem e história; as diversas ramificações da modalidade; fundamentos técnicos; futebol: espetáculo, cultura e arte; futebol enquanto trabalho e lazer; regras oficiais e evolução da modalidade; futebol e a violência nos estádios (torcida; causas e consequências); vivências práticas, jogos e brincadeiras. Atletismo: origem e história; provas oficiais (masculino e feminino); fundamentos técnicos; regras oficiais; vivências práticas, jogos e brincadeiras.</p>			
Bibliografia Básica:			
BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares nacionais: Ensino Médio / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. - Brasília: MEC; SEMTEC, 2002.			
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física . São Paulo: Cortez Editora, 1992.			
GALLARDO, Jorge Sergio Pérez (org.). Educação Física Escolar: do berçário ao ensino médio . Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.			
Bibliografia Complementar:			
AYOUB, E. Ginástica geral e educação física escolar . 3ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.			
DAOLIO, Jocimar (Org). Futebol, Cultura e Sociedade . Campinas: Autores Associados, 2005.			
KUNZ, Elenor (Org.). Didática da educação física 3: Futebol . Ijuí: UNIJUÍ, 2003.			
MATTHIESEN, S. Q. (Org.). Atletismo: se aprende na escola . 2ª ed. Jundiaí: Editora Fontoura, 2009.			
SANTANA, Wilton Carlos de. Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização . Campinas-SP: Autores Associados, 1999.			

Nome da Disciplina: Língua Estrangeira Moderna – Inglês		Ano: 2º	
Carga Horária: 60	Teórica: 60	Prática: 0	Aulas/Semana: 2
Ementa:			
A importância da Língua Inglesa no mundo contemporâneo e globalizado sob uma perspectiva consciente e crítica; Tópicos e aspectos gramaticais, lexicais e culturais da Língua Inglesa; Compreensão e produção oral; Compreensão e produção escrita; Noções de pronúncia; Interpretação em materialidades e gêneros textuais diversos; Estratégias de leitura; Questões de vestibular e ENEM; Recursos livres disponíveis na internet para estudo e aprendizagem autônomo da Língua Inglesa.			
Bibliografia Básica:			
DIAS, Reinildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. Prime: Inglês para o Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Macmillan, 2010.			
FERRARI, Mariza; RUBIN, Sarah G. Inglês. De Olho no Mundo do Trabalho. São Paulo: Scipione, 2008.			
MARTINS, Elisabeth P.; PASQUALIN, Ernesto; AMOS, Eduardo. Graded English. São Paulo: Moderna, 2002.			
Bibliografia Complementar:			
DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português. Oxford: Oxford University Press, 2013. 757 p.			
DIXSON, R. J. Graded exercises in English. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1987.			
DUTRA, D.; MELLO, H. A Gramática e o Vocabulário no Ensino de Inglês: Novas Perspectivas. FALE-UFGM, Belo Horizonte, 2004.			
MURPHY, R. English grammar in use. London: Cambridge.			
SCHUMACHER, C. Inglês Urgente para Brasileiros. Rio de Janeiro: Campus, 1999.			

Nome da Disciplina: Matemática	Ano: 2º		
Carga Horária: 120	Teórica: 120	Prática: 0	Aulas/Semana: 4
Ementa:			
Função afim. Intervalos sequências numéricas. Progressões aritméticas. Função quadrática. Progressão geométrica. Função exponencial. Função logarítmica. Semelhança de triângulos. Ângulos, círculo trigonométrico: seno, cosseno e tangente. Função trigonométrica. Área de polígonos e circunferências. Superfícies de poliedros e corpos redondos. Volume de poliedros e corpos redondos.			
Bibliografia Básica:			
BALESTRI, R. Matemática, Interação e Tecnologia , 2 ed. São Paulo: Leya, 2014. IEZZI, G...[et. al.]. Matemática: ciência e aplicações: ensino médio , 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2016. SMOLE, K.S; DINIZ, M.I. de S.V. Matemática ensino médio , 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2013			
Bibliografia Complementar:			
ÁVILA, R. TQM Ensino Médio, volume único , 6 ed. XYZ, 2018. Rio de Janeiro. DANTE, L. R. Matemática. Contexto e Aplicações , v. 2. São Paulo: Ática, 2011. FREITAS, L. S.; GARCIA, A. A. Matemática Passo a Passo . Editora: Avercamp, 2011. MARTINS, J. F. C. Matemática Sem Fronteiras – Aritmética , Editora: Ciência Moderna, 2011. QUEIROZ, A.M.N.P. Matemática Transparente ao Alcance de Todos , Editora: Livraria da Física, 1. ed. 2011. WIERING, B. Matrizes, determinantes e Equações Lineares . Editora: Ciência Moderna, 2011.			

Nome da Disciplina: Física		Ano: 2º	
Carga Horária: 90	Teórica: 90	Prática: 0	Aulas/Semana: 3
Ementa: O Conceito de Calor e Temperatura; Dilatação dos Materiais; Calorimetria; Estudos dos Gases Ideais; Leis termodinâmicas, Máquinas térmicas e rendimentos. Movimento Harmônico; Movimento Ondulatório; Óptica Geométrica.			
Bibliografia Básica: FILHO, A. G., TOSCANO, C. Física . Editora Scipione. Volume Único. 1ª Edição. 2009. SAMPAIO, J. L., CALÇADA, C. S. Física . Editora atual. Volume Único. 2ª Edição. 2005. SANT'ANNA , Blaidi,; MARTINI, Glorinha; REIS, Hugo Carneiro ; SPINELL Wallter. Conexões com a Física. Volume 2. 3ª Edição. Editora Moderna, 2016.			
Bibliografia Complementar: BONJORNO, J.R., BONJORNO, R. A., BONJORNO, V., RAMOS, C. M. Física e cotidiano . Editora FTD. Volume Único. Ed. 2004. FILHO, A.G; TOSCANO, C. Física interação e Tecnologia . Editora Leya. São Paulo,2013. GASPAR, A. Física . Editora Ática. Volume único. 2ª Edição. 2000. MEDEIROS, Damascynclito. Física moderna . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008 PARANÁ, D. N. S. Física . Editora Ática. Volume único. 7ª Edição. 1999.			

Nome da Disciplina: Química			Ano: 2º
Carga Horária: 60	Teórica: 60	Prática: 0	Aulas/Semana: 2
Ementa: Estequiometria. Misturas e soluções. Propriedades coligativas. Termoquímica. Cinética química e equilíbrio químico. Equilíbrio químico. Eletroquímica.			
Bibliografia Básica: BEZERRA, L. M. Química 2: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2016. FELTRE, R.; FELTRE, R. A. Fundamentos da química: química, tecnologia, sociedade - volume único. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2005. 700 p. REIS, M. Química. v. 1, 2, 3. São Paulo: Ática, 2014.			
Bibliografia Complementar: ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. BRADY, J. E.; SENESE, F. Química: a matéria e suas transformações - v. 1 e v. 2. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. BROWN, T.L. Química: A ciência central. 9ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005. KOTZ, J.C.; TREICHEL, P.M.; WEAVER, G.C. Química geral e reações químicas, v.1 e v.2. São Paulo: Cengage Learning, 2010. PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. Química: volume único. São Paulo: Moderna, 1999.			

Nome da Disciplina: Biologia		Ano: 2º	
Carga Horária: 60	Teórica: 60	Prática: 0	Aulas/Semana: 2
Ementa: Introdução ao estudo dos seres vivos, Vírus, Reino Monera, Reino Protoctista, Reino Fungi, Patologias. Reino Vegetal: diversidade, anatomia e fisiologia vegetal. Reino Animal: Invertebrados, Vertebrados, Histologia Animal, Anatomia e fisiologia da espécie humana.			
Bibliografia Básica: AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia em contexto: do universo às células vivas. São Paulo: Moderna, 2013. 280 p. (v.1). ISBN 978-85-1609282-5 (broch.). _____. Biologia em contexto: adaptação e continuidade da vida. São Paulo: Moderna, 2013. 320 p. (v.2). ISBN 97885-16-09284-9 (broch.). _____. Biologia em contexto: a diversidade dos seres vivos. São Paulo: Moderna, 2013. 320 p. (v.3). ISBN 978-85-1609286-3 (broch.)..			
Bibliografia Complementar: LAURENCE, J. Biologia: ensino médio, volume único. São Paulo: Nova Geração, 2005. 696 p. ISBN 85-7678-020-8 (broch.). LINHARES, Sérgio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia hoje: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia, origem da vida. 15. ed. São Paulo: Ática, 2012. 432 p. ISBN 978-85-08-11466-5. _____. GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia hoje: os seres vivos. 12. ed. São Paulo: Ática, 2012. 584 p. ISBN 978-85-08-11558-7. _____. Biologia hoje: genética, evolução, ecologia. 12. ed. São Paulo: Ática, 2012. 432 p. ISBN 97885-08-11704-8. PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. 7. ed. São Paulo: Ática, 2002. 439 p. ISBN 9788508076611.			

Nome da Disciplina: História			Ano: 2º
Carga Horária: 60	Teórica: 60	Prática: 0	Aulas/Semana: 2
Ementa:			
Teoria da História: a relação entre o homem e o tempo; verdade e fontes históricas; a escrita da História; contagem do tempo histórico. A origem do ser humano: Paleolítico, Neolítico e Idade dos Metais; povoamento e pré-história da América. Idade Antiga: Antiguidade Oriental (África, Oriente Médio, Extremo Oriente); Antiguidade Clássica (Grécia e Roma). Idade Média: Alta Idade Média; Baixa Idade Média. Idade Moderna: a transição do medievo para a modernidade; reinos e impérios africanos. História das Américas: sociedades ameríndias; conquista e colonização da América Espanhola; Colonização inglesa, francesa e holandesa das Américas. História do Brasil: período colonial. Era das Revoluções: Iluminismo; Independência dos EUA; Revolução Francesa; Revolução Industrial. Percursos, influências e contribuições da história das mulheres e relações de gênero a historiografia: metodologias, fontes, temas e olhares.			
Bibliografia Básica:			
COSTA, Emilia Viotti da. A abolição. 5. ed. São Paulo: Global, 1994. FAUSTO, Boris. História do Brasil. 14ª ed. São Paulo: EDUSP, 2012. PELEGRIINI, Marco César. Et. Al. Contato História. São Paulo: Quinteto Editorial, 2016. (3 Vols).			
Bibliografia Complementar:			
FAUSTO, Boris. História do Brasil. 14ª ed. São Paulo: EDUSP, 2012. MICELI, Paulo. O feudalismo. São Paulo: Atual, 1994. MICHEL. História geral das civilizações. São Paulo: Difel (coleção). PERROY, Édouard; Auboyer, Jeannine; Cahen, Claude; Duby, Georges; Mollat,. PINCKY, Carla; PEDRO, Joana Maria (org.). Nova História das Mulheres. São Paulo.			

Nome da Disciplina: Geografia			Ano: 2º
Carga Horária: 60	Teórica: 60	Prática: 0	Aulas/Semana: 2
Ementa: Espaço geográfico, lugar e paisagem. Representação do espaço geográfico: a construção de mapas; linguagem cartográfica, gps e sensoriamento remoto. Formação da Terra e do universo, dinâmica da atmosfera, dinâmica da hidrosfera, dinâmica da litosfera; Contexto ambiental. Desenvolvimento humano e econômico: desigualdades no mundo globalizado. Aspectos gerais do território brasileiro; Os domínios morfoclimáticos brasileiros; A evolução demográfica no Brasil; Trajetória dos africanos no Brasil e como eles enriqueceram a cultura brasileira, contribuíram para a economia, desenvolvimento da sociedade; Processos socioespaciais ligados à construção de estereótipos sobre negros; Ocupação do território brasileiro: população e urbanização; A Inserção do Brasil no Capitalismo Monopolista; Organização do espaço econômico no Brasil; Atividades econômicas no Brasil: setores primário, secundário e terciário; As formas de regionalização do Brasil e as disparidades regionais; O Brasil no Atual Cenário Geopolítico Regional e Mundial: conquistas e desafios para o século XXI.			
Bibliografia Básica: AB'SÁBER, Aziz. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2007. PRESS, F.; SIEVER, R.; GROTZINGER, J.; JORDAN, T. H. Para entender a Terra. 4a ed. Bookman. Porto Alegre: 2006. ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.). Geografia do Brasil. 5. ed. São Paulo: EDUSP, 2005.			
Bibliografia Complementar: ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de; FRAGA FILHO, Walter. Uma história do negro no Brasil. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006. BERQUÓ, Elza. Evolução demográfica. In: SACHS, I. et al (Org.). Brasil: um século de transformações. São Paulo: Cia das Letras, 2001. GUERRA, José Teixeira; COELHO Maria Célia Nunes. Unidades de Conservação: abordagens e características geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. JOLY, F. A Cartografia. 10.ed. Campinas: Papirus, 2007. MARTINELLI, Marcelo. Mapas da Geografia e da Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 2003.			

11.3 Programas das disciplinas do 3º ano

Nome da Disciplina: Gestão de Custos			Ano: 3º
Carga Horária: 60	Teórica: 30	Prática: 30	Aulas/Semana: 2
Ementa: Importância da análise de custos para a gestão. Conceitos: desembolso, gasto, investimento, custos, despesas, perdas e desperdícios. Tipos de custos: fixos, variáveis, diretos e indiretos. Classificação e alocação de custos e despesas em relação à produção e ao volume. Rateio dos custos. Sistema de custeio: absorção, variável (gerencial) e padrão. Relação Custo-volume-lucro. Critérios de avaliação dos estoques: PEPS, UEPS, Custo Médio Ponderado. Formação de preço de venda.			
Bibliografia Básica: PEREZ JR., J.H.; OLIVEIRA, L. M. de. Contabilidade De Custos Para Não Contadores. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 11. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.			
Bibliografia Complementar: BORNIA, A. C. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LEONE, G. S. G. Curso de Contabilidade de Custos. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. Pearson Prentice Hall, 2012. RIBEIRO, O.M. Contabilidade de Custos Fácil. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2014. SANTOS, J. J. Contabilidade e análise de custos: modelo contábil, método de depreciação, ABC – Custo Baseado em atividades. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.			

Nome da Disciplina: Administração Estratégica	Ano: 3º		
Carga Horária: 90	Teórica: 30	Prática: 60	Aulas/Semana: 3
Ementa:			
Introdução à administração estratégica, a natureza da administração estratégica, o desenvolvimento da administração estratégica dentro das organizações, o processo de administração estratégica, uma abordagem geral para analisar problemas e casos estratégicos.			
Bibliografia Básica:			
BARNEY, Jay B.; Hesterly, William S. Administração Estratégica e Vantagem Competitiva: conceitos e casos - 3ª edição. Editora Pearson.			
CERTO, Samuel C. . [et al.]. Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia - 2ª edição. Editora Pearson.			
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração estratégica na prática: competitividade para administrar o futuro das empresas . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2013.			
Bibliografia Complementar:			
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração . 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011.			
NAGLE, Thomas T.; Holden, Reed K. Estratégia e Táticas de Preços: um guia para decisões lucrativas - 3ª edição. Editora Pearson.			
PIZE, Adilson. Planejamento Estratégico e Alinhamento Estratégico de Projetos: um guia prático aplicando os modelos SPCanvas e PSACanvas . Brasport, 2017.			
TURBAN, Efraim; KING, David. Comércio eletrônico: estratégia e gestão . São Paulo: Pearson, 2004.			
VASCONCELLOS, Eduardo; HEMSLEY, James R. Estrutura das organizações: estruturas tradicionais, estruturas para inovação, estrutura matricial . 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2002.			

Nome da Disciplina: Finanças Empresariais	Ano: 3º		
Carga Horária: 90	Teórica: 60	Prática: 30	Aulas/Semana: 3
Ementa:			
Introdução às finanças corporativas: história das finanças, as responsabilidades e dinâmicas das decisões financeiras, finanças e o objetivo da empresa. Sistema financeiro brasileiro: intermediação, sistema financeiro nacional, ativos financeiros, mercado de ações, mercados financeiros, taxa de juros no Brasil. Produtos financeiros: CDI, Renda fixa (LCI, LCA, CDB, dentre outros), Tesouro Direto, Fundos, Ações, Dividendos. Fluxo de caixa. Orçamento de Caixa. Introdução à avaliação de investimento: investimento inicial, fluxo de caixa incremental, payback e VPL. Planejamento Financeiro. Educação Financeira.			
Bibliografia Básica:			
ASSAF NETO, A.; TIBÚRCIO, C. A. Administração do capital de giro. 4.ed. São Paulo. Atlas, 2011.			
HOJI, M. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11.ed. São Paulo. Atlas, 2011.			
ROSS, S.A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. Administração financeira. 10.ed. São Paulo. Atlas, 2015.			
Bibliografia Complementar:			
ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 7.ed. São Paulo. Atlas, 2014.			
GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12.ed. São Paulo. Pearson Education do Brasil, 2009.			
GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, E. Administração financeira. 3.ed. São Paulo. Saraiva, 2012.			
SÁ, Carlos Alexandre. Fluxo de caixa: a visão da tesouraria e da controladoria. 5.ed. São Paulo. Atlas, 2014.			
SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1987.			

Nome da Disciplina: Tópicos Especiais em Administração	Ano: 3º		
Carga Horária: 90	Teórica: 60	Prática: 30	Aulas/Semana: 3
Ementa:			
Esta disciplina trabalhará com temas que não tenham sido abordados durante o curso como eixo transversal ao desenvolvimento do autoconhecimento, de competências pessoais e interpessoais de competências para o mercado de trabalho. O objetivo da disciplina é preparar o discente tanto teoricamente quanto psicologicamente para o exercício profissional bem como promover o interesse pela formação continuada e planejamento de carreira profissional. A interdisciplinaridade será o foco de atuação proporcionado visão holística e integrada das atividades que envolvem a atuação prática da administração.			
Bibliografia Básica:			
BARDUCHI, Ana Lúcia Jankovic . [et al.]. Empregabilidade: competências pessoais e profissionais. Editora Pearson.			
BOHLANDER, George W; SNELL, Scott A. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2016.			
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.			
Bibliografia Complementar:			
CANÍSIO MAYER. Dinâmicas de grupo: Ampliando a capacidade de interação. Papirus Editora. 2015.			
FLEURY, M.T.L. (org.). As pessoas na organização. São Paulo: Gente, 2002.			
GEHRINGER, Max. Emprego de A a Z. São Paulo: Globo, 2008.			
KUPSTAS, Márcia (org.). Trabalho em debate. São Paulo: Moderna, 2008.			
RAMAL, Silvina. Como transformar seu talento em um negócio de sucesso: gestão de negócios para pequenos empreendimentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.			

Nome da Disciplina: Empreendedorismo e Inovação	Ano: 3º		
Carga Horária: 90	Teórica: 60	Prática: 30	Aulas/Semana: 3
Ementa:			
Introdução ao Empreendedorismo e Inovação; Evolução histórica do Empreendedorismo; Características dos empreendedores de Sucesso; Papel do Empreendedor; Alianças estratégicas, nichos de mercado, plano de negócios; Inovação: Definições, estratégias, mensuração, fontes; Empreendedorismo e Inovação: Legislação, financiamento, infraestruturas de apoio como incubadoras, polos e parques tecnológicos. Tendências, experiências e estudos empíricos nos campos da inovação e do empreendedorismo. Interdisciplinaridade e empreendedorismo.			
Bibliografia Básica:			
BERNARDI, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão. Fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo, Atlas, 2007.			
DEGEN, R. J. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.			
DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor: entrepreneurship. 6 ed. São Paulo: Pioneira, 2000.			
Bibliografia Complementar:			
DOLABELA, F. Oficina do Empreendedor: A Metodologia de Ensino que Ajuda a Transformar Conhecimento em Riqueza. Cultura Editores Associados, 1997.			
DOLABELA, F. O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. 2. ed. São Paulo, SP: Cultura, 2006.			
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.			
FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos (org.). Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.			
GAUTHIER, Fernando Ostuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK JR, Silvestre. Empreendedorismo. Curitiba: Livro Técnico, 2010.			

Nome da Disciplina: Língua Portuguesa			Ano: 3º
Carga Horária: 120	Teórica: 120	Prática: 0	Aulas/Semana: 4
Ementa: Pontuação II. Crase. Sintaxe de Concordância. Sintaxe de Regência. Emprego de pronomes. Período composto. Parnasianismo. Simbolismo. Vanguardas europeias. Pré-Modernismo e seus representantes. Modernismo no Brasil (e em Portugal): primeira, segunda e terceira gerações. Produções contemporâneas - Brasil e Portugal.			
Bibliografia Básica: ALVES, R.H.; MARTIN, V.L. Projeto Eco - Língua Portuguesa. 1ª edição. Vol. 1-3 – Curitiba, Editora Positivo, 2010. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. 693 p. CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 2004. 567 p.			
Bibliografia Complementar: FARACO, C. E.; MOURA, F. M. Língua e Literatura. 37.ed. São Paulo: Ática, 2003. <u>Gramática.</u> 19. ed. São Paulo: Ática, 2003 FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. 431 p. INFANTE, U. Textos: Leituras e Escritas. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2009. RODRIGUES, A.C.A [ET. AL.]. Literaturas africanas e literatura afro-brasileira: práticas leitoras para a sala de aula . [sl] Nepan Editora, Edufac, 2023. http://www2.ufac.br/editora/livros/Literaturasafricanas_vrspublicada.pdf			

Nome da Disciplina: Redação			Ano: 3º
Carga Horária: 60	Teórica: 30	Prática: 30	Aulas/Semana: 2
Ementa: Elaboração de relatórios; elaboração de currículos profissionais e acadêmicos; redação dissertativa; redação de e-mails e comunicação em mídias digitais.			
Bibliografia Básica: ABREU, A.S. Curso de Redação . São Paulo: Ática, 2008. PASQUALE, C. N; INFANTE, U. Gramática da língua portuguesa . São Paulo: Editora Scipione, 2003. SOBRAL, J.J.V. Redação: escrevendo com prática . Edição Digital. São Paulo: Iglu Editora, 2000.			
Bibliografia Complementar: Abril Coleções. Linguagens e códigos/ Redação . São Paulo: Abril, 2012. ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário ortográfico da língua portuguesa . 5.ed. São Paulo: Global, 2009. KOCK, I.G.V. A coesão textual . 7.ed. São Paulo: Contexto, 1994. KOCK, I.G.V.,TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual . 17.ed. São Paulo: Contexto, 2009. TELLES, V. Redação e gramática aplicada: curso prático . Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2004			

Nome da Disciplina: Artes	Ano: 3º		
Carga Horária: 30	Teórica: 20	Prática: 10	Aulas/Semana: 1
Ementa:			
Estudo de vertentes artísticas variadas considerando a abordagem triangular de Ana Mae Barbosa: contextualização, contemplação e o fazer artístico. O que é arte: filosofia, conceito, funções e valor; O papel das artes na idealização de padrões na desestruturação de preconceitos étnicos, sociais, linguísticos e de gênero; Heranças artísticas das matrizes formadoras da identidade e da cultura brasileira: Arte indígena, africana e afro-brasileira; O acesso das mulheres às artes e a criação artística feminina ao longo da história; As linguagens artísticas: elementos constitutivos da linguagem visual/plástica; O suporte – da parede das cavernas à tela do computador; O figurativo e o abstrato; A Vênus de Willendorf e a idealização do corpo feminino; O cânone clássico e a deformação na Arte; Introdução à teoria musical: os elementos formais (timbre, altura, intensidade, densidade, duração) e a composição (melodia, harmonia e ritmo); Chiquinha Gonzaga, a mulher que abriu caminhos e ajudou a definir os rumos da música brasileira; Música e dança; Folclore e cultura popular local: Congada, Carnaval, São João; Arte e entretenimento: teatro; cinema, TV e a Pop Arte; A ficção com função social e política; História da Arte: da pré-história às primeiras civilizações; Mesopotâmia e Egito; Arte greco-romana; Arte cristã primitiva; Arte bizantina; Renascimento; Movimentos artísticos e sua influência na arte contemporânea: Barroco e Rococó; Neoclássico e Romântico; Realismo e Impressionismo; As vanguardas e seus desdobramentos.			
Bibliografia Básica:			
BEÁ, Meira; SOTER, Silvia; PRESTO, Rafael. Percursos da Arte - Volume único . 1. ed. São Paulo: Scipione, 2016.			
FERRARI, Solange dos Santos Utuari; SILVA, Débora Rosa. A Educação no universo das imagens: Artes visuais . 1. ed. São Paulo: FTD, 2021.			
UTUARI, Solange; LIBÂNEO, Daniela; SARDO, Fábio; FERRARI, Pascoal. Arte Por Toda Parte . 1. ed., vol. único, São Paulo: FTD, 2018.			
Bibliografia Complementar:			
BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação no Brasil . 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1986.			
CHILVERS, Ian. Dicionário Oxford de Arte . São Paulo: Martins Fontes, 1996. 640 p.			
COSTA, C. Questões de Arte: a natureza do belo, da percepção e do prazer estético . São Paulo: Editora Moderna, 1999. 278 p.			
DINIZ, Edinha. Chiquinha Gonzaga . São Paulo: Moderna, 2001. 32 p. (Mestres da música no Brasil).			
JANSON, H. W. História Geral da Arte: o Mundo Antigo e a Idade Média . São Paulo: Martins Fontes, 1993. 400 p.			

Nome da Disciplina: Educação Física	Ano: 3º		
Carga Horária: 60	Teórica: 15	Prática: 45	Aulas/Semana: 2
Ementa: Contextualização da Educação Física e Sociedade. Práticas corporais alternativas. Atividades físicas e saúde. Lazer e qualidade de vida. Esporte e sociedade. Jogos e brincadeiras. Artes Marciais.			
Bibliografia Básica: BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares nacionais: Ensino Médio / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e tecnológica. - Brasília : MEC; SEMTEC, 2002. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física . São Paulo: Cortez Editora, 1992. GALLARDO, Jorge Sergio Pérez(org.). Educação Física Escolar: do berçário ao ensino médio . - Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.			
Bibliografia Complementar: DAOLIO, Jocimar (Org.). Futebol, Cultura e Sociedade . Campinas: Autores Associados, 2005. SANTANA, Wilton Carlos de. Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização . Campinas-SP: Autores Associados, 1999. SANTOS, Lúcio Rogério. Handebol - 1000 Exercícios . Rio de Janeiro: Sprint, 2001. SERRANO, Célia Maria de Toledo (Org.). Viagens à natureza . 3. ed. São Paulo: Papirus, 2000. (04 ex.) SOARES, C. L. Educação Física: raízes europeias e Brasil . Campinas: Autores Associados, 2004.			

Nome da Disciplina: Língua Estrangeira Moderna – Inglês		Ano: 3º	
Carga Horária: 30	Teórica: 30	Prática: 0	Aulas/Semana: 1
Ementa:			
A importância da Língua Inglesa no mundo contemporâneo e globalizado sob uma perspectiva consciente e crítica; Tópicos e aspectos gramaticais, lexicais e culturais da Língua Inglesa; Compreensão e produção oral; Compreensão e produção escrita; Noções de pronúncia; Interpretação em materialidades e gêneros textuais diversos; Estratégias de leitura; Questões de vestibular e ENEM; Recursos livres disponíveis na internet para estudo e aprendizagem autônomo da Língua Inglesa.			
Bibliografia Básica:			
DIAS, Reinildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. Prime: Inglês para o Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Macmillan, 2010.			
FERRARI, Mariza; RUBIN, Sarah G. Inglês. De Olho no Mundo do Trabalho. São Paulo: Scipione, 2008.			
MARTINS, Elisabeth P.; PASQUALIN, Ernesto; AMOS, Eduardo. Graded English. São Paulo: Moderna, 2002.			
Bibliografia Complementar:			
Dicionário Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português. Oxford: Oxford University Press, 2013. 757 p.			
DIXSON, R. J. Graded exercises in English. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1987.			
MURPHY, R. English grammar in use. London: Cambridge.			
SCHUMACHER, C. Inglês Urgente para Brasileiros. Rio de Janeiro: Campus, 1999.			
TORRES, N. Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado. 10ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.			

Nome da Disciplina: Matemática		Ano: 3º	
Carga Horária: 90	Teórica: 90	Prática: 0	Aulas/Semana: 3
Ementa: Geometria Analítica: Plano cartesiano, Retas. Circunferências. Número Complexo: definição, forma algébrica. Operações na forma algébrica. Polinômios: definição, operações polinomiais. Equações Polinomiais: teorema fundamental da álgebra, teorema da decomposição, multiplicidade de uma raiz.			
Bibliografia Básica: BALESTRI, R. Matemática, Interação e Tecnologia , 2 ed. São Paulo: Leya, 2014. IEZZI, G...[et. al.]. Matemática: ciência e aplicações: ensino médio , 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2016. SMOLE, K.S; DINIZ, M.I. de S.V. Matemática ensino médio , 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2013			
Bibliografia Complementar: ÁVILA, R. TQM Ensino Médio, volume único , 6 ed. XYZ, 2018. Rio de Janeiro. DANTE, L. R. Matemática. Contexto e Aplicações , v. 2. São Paulo: Ática, 2011. FREITAS, L. S.; GARCIA, A. A. Matemática Passo a Passo . Editora: Avercamp, 2011. MARTINS, J. F. C. Matemática Sem Fronteiras – Aritmética , Editora: Ciência Moderna, 2011. QUEIROZ, A.M.N.P. Matemática Transparente ao Alcance de Todos , Editora: Livraria da Física, 1. ed. 2011.			

Nome da Disciplina: Química			Ano: 3º
Carga Horária: 60	Teórica: 60	Prática: 0	Aulas/Semana: 2
Ementa: Química orgânica e suas aplicações. O estudo do carbono. Funções orgânicas. Propriedades físicas e químicas dos compostos orgânicos. Isomeria. Reações dos compostos orgânicos.			
Bibliografia Básica: BEZERRA, L. M. Química 3: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2016. FELTRE, R.; FELTRE, R. A. Fundamentos da química: química, tecnologia, sociedade - volume único. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005. 700 p. REIS, M. Química. v. 1, 2, 3. São Paulo: Ática, 2014.			
Bibliografia Complementar: ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. BRADY, J. E.; SENESE, F. Química: a matéria e suas transformações - v. 1 e v. 2. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. BROWN, T. L. Química: A ciência central. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005. KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química geral e reações químicas, v. 1 e v. 2. São Paulo: Cengage Learning, 2010. PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. Química: volume único. São Paulo: Moderna, 1999.			

Nome da Disciplina: Física		Ano: 3º	
Carga Horária: 90	Teórica: 90	Prática: 0	Aulas/Semana: 3
Ementa: Eletrostática; Eletrodinâmica; Magnetismo; Ondas Eletromagnéticas; Tópicos em Física Moderna (Nanotecnologia, Elementos de Mecânica Quântica)			
Bibliografia Básica: FILHO, A. G., TOSCANO, C. Física . Editora Scipione. Volume Único. 1ª Edição. 2009. SAMPAIO, J. L., CALÇADA, C. S. Física . Editora atual. Volume Único. 2ª Edição. 2005. SANT'ANNA , Blaidi,; MARTINI, Glorinha; REIS, Hugo Carneiro ; SPINELL Wallter. Conexões com a Física. Volume 1. 3ª Edição. Editora Moderna, 2016.			
Bibliografia Complementar: BONJORNO, J.R., BONJORNO, R. A., BONJORNO, V., RAMOS, C. M. Física e cotidiano . Editora FTD. Volume Único. Ed. 2004. FILHO, A.G; TOSCANO, C. Física interação e Tecnologia . Editora Leya. São Paulo,2013. GASPAR, A. Física . Editora Ática. Volume único. 2ª Edição. 2000. MEDEIROS, Damascynclito. Física moderna . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. PARANÁ, D. N. S. Física . Editora Ática. Volume único. 7ª Edição. 1999..			

Nome da Disciplina: Biologia			Ano: 3º
Carga Horária: 60	Teórica: 60	Prática: 0	Aulas/Semana: 2

Ementa:

Síntese Proteica, Genética: bases da hereditariedade: 1^a e 2^a Lei de Mendel, Sistema RH, Sistema ABO e Fator RH, Herança sexual (Cromossomos sexuais), Ecologia básica, Relações ecológicas, Ecossistemas, Biomas, O ser humano e o ambiente, Poluição e ambiente.

Bibliografia Básica:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia em contexto:** do universo às células vivas. São Paulo: Moderna, 2013. 280 p. (v.1). ISBN 978-85-1609282-5 (broch.).

_____. **Biologia em contexto:** adaptação e continuidade da vida. São Paulo: Moderna, 2013. 320 p. (v.2). ISBN 97885-16-09284-9 (broch.).

_____. **Biologia em contexto:** a diversidade dos seres vivos. São Paulo: Moderna, 2013. 320 p. (v.3). ISBN 978-85-1609286-3 (broch.).

Bibliografia Complementar:

LAURENCE, J. **Biologia:** ensino médio, volume único. São Paulo: Nova Geração, 2005. 696 p. ISBN 85-7678-020-8 (broch.).

LINHARES, Sérgio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia hoje:** citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia, origem da vida. 15. ed. São Paulo: Ática, 2012. 432 p. ISBN 978-85-08-11466-5.

_____. **Biologia hoje:** os seres vivos. 12. ed. São Paulo: Ática, 2012. 584 p. ISBN 978-85-08-11558-7.

_____. **Biologia hoje:** genética, evolução, ecologia. 12. ed. São Paulo: Ática, 2012. 432 p.

Nome da Disciplina: História			Ano: 3º
Carga Horária: 60	Teórica: 60	Prática: 0	Aulas/Semana: 2
Ementa:			
Idade Contemporânea: Império Napoleônico; Independências das Américas; Imperialismo e Neocolonialismo (Europa, EUA e Japão); O breve século XX: da Primeira Guerra Mundial ao fim da URSS; Mundo Contemporâneo. História do Brasil: período joanino e o processo de Independência do Brasil; período imperial brasileiro; da Primeira República ao Brasil contemporâneo.			
Bibliografia Básica:			
FAUSTO, Boris. História do Brasil . 14ª ed. São Paulo: EDUSP, 2012. HOBSBAWM, E. J. A Era dos Impérios , 1875-1914. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. PELEGRIINI, Marco César. Et. Al. Contato História . São Paulo: Quinteto Editorial, 2016. (3 Vols)			
Bibliografia Complementar:			
CHIAVENATO, Júlio José. O golpe de 1964 e a ditadura militar . São Paulo: Moderna, 2004. DOWBOR, Ladislau. Formação do terceiro mundo . São Paulo: Brasiliense, 1994 HOBSBAWM, E. J. Era dos extremos : o breve século XX 1914-1991. São Paulo: Cia. das Letras, 2003. RODRIGUES, Marly. O Brasil da abertura : de 1974 à constituinte. São Paulo: Atual, 1994. VICENTINO, Cláudio. Rússia, antes e depois da URSS . São Paulo: Scipione, 1995.			

Nome da Disciplina: Geografia			Ano: 3º
Carga Horária: 60	Teórica: 60	Prática: 0	Aulas/Semana: 2
Ementa:			
Demografia e população mundial. Desenvolvimento humano e econômico: desigualdades no mundo globalizado. O desenvolvimento do capitalismo. Capitalismo industrial. Capitalismo financeiro e monopolista. Capitalismo informacional. A Grande Depressão do século XXI. Um novo capitalismo e a criação da ONU. A economia mundial após a Segunda Guerra Mundial; Capitalismo x Socialismo. A globalização e a economia mundo: o outro lado da globalização. Atividades primárias. Atividade industrial: evolução e distribuição. Estados Unidos: pioneiro industrial das Américas. Japão e Alemanha: países de industrialização clássica tardia. Rússia: de potência a país emergente. A China: a segunda economia do mundo. Novos países industrializados. Índia: evolução da economia. Atividades terciárias e as fronteiras supranacionais. Sistemas de transporte. A organização mundial de comércio. Blocos econômicos. Comunidade de Estados independentes. Organismos internacionais, transnacionais e organizações não governamentais. A Geopolítica do Pós-Guerra aos dias de hoje.			
Bibliografia Básica:			
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede . 6. ed., rev. e ampl. São Paulo: Paz e Terra, 2002. 698 p. HAESBAERT, R. O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade . 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2011b. 396p. SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia de. et al (orgs.). Território: Globalização e Fragmentação . São Paulo: Hucitec/Anpur, 1994.			
Bibliografia Complementar:			
BENKO, G. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI . São Paulo: Hucitec, 1996. BRANDÃO, A. C. Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global . Campinas: Ed. Unicamp, 2007. DAMIANI, A. L. População e geografia . São Paulo: Contexto, 2011. HARVEY, David. O enigma do capital e as crises do capitalismo . São Paulo: Boitempo, 2011. PIQUET, R. Indústria e território no Brasil contemporâneo . Rio de Janeiro: Garamond, 2007.			

11.4 Programa das disciplinas optativas

Nome da Disciplina: Espanhol	Optativa		
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: 0h	Aulas/Semana: 2
Ementa:			
Desenvolvimento inicial das quatro habilidades: produção oral e escrita, compreensão leitora e auditiva, em nível básico. Aspectos gramaticais, comunicativos, lexicais, textuais, culturais voltados às necessidades educacionais (como exemplo, o ENEM e os vestibulares) e, sobretudo, à formação de cidadãos mais conscientes e críticos.			
Bibliografia Básica:			
BARCIA, P. L; CHAVES, L.; COIMBRA, L. Cercanía Joven. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2013. FANJUL, A. Gramática de Español: paso a paso. São Paulo: Moderna, 2005. MARTIN, I. Síntesis. 1. ed. São Paulo: Ática, 2010.			
Bibliografia Complementar:			
ALVES, A.M., MELLO, A. Mucho. São Paulo: Santillana, 2001. CASTRO VIUDEZ, F. Uso de la gramática española: elemental: gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de ELE. Madrid: Edelsa, 2011. CHOZAS, D.; DORNELES, F. Dificultades del español para brasileños. Madrid: SM, 2003. ELIAS, N.; IZQUIERDO, S.; OSMAN, S.; REIS, P; VALVERDE, J. Enlaces: español para jóvenes brasileños. Madrid: Macmillan, 2007. GONZALEZ HERMOSO, A. Conjugar es fácil. Madrid: Edelsa, 2000.			

Nome da Disciplina: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)			Optativa
Carga Horária: 30	Teórica: 30	Prática: 0	Aulas/Semana: 1
Ementa: Ações para a inclusão das pessoas surdas e para o ensino e divulgação de LIBRAS, por meio da utilização de tecnologias de informação e comunicação. Currículo e programa em educação especial. Análise de software para alunos com necessidades especiais. LIBRAS. Metodologia do ensino e avaliação.			
Bibliografia Básica: FALCÃO, L. A. B. <i>Surdez cognição visual e libras: estabelecendo novos diálogos</i> . 2. ed. Recife, 2011. GESSER, Audrei. <i>Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2009. LACERDA, C. B. F. <i>Intérprete de libras em atuação na educação infantil e no ensino fundamental</i> . Porto Alegre: Mediação, 2009.			
Bibliografia Complementar: BIANCHETTI, L.; FREIRE, I. M. <i>Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania</i> . Campinas: Papirus, 1998. HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. <i>Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez</i> . São Paulo: Ciranda Cultural, 2009. LACERDA, C. B. F. <i>Uma escola duas línguas</i> . Porto Alegre: Mediação, 2009. LODI, A. C. B.; LACERDA, C. B. F. <i>Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização</i> . Porto Alegre: Mediação, 2009. PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. <i>Libras: conhecimento além dos sinais</i> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xv, 127 p.			

12. METODOLOGIA

Em virtude da multiplicidade de áreas (disciplinas), bem como pela especificidade de cada docente, a metodologia não será ortodoxa. Antes, em conformidade com as características de cada área, poder-se-á aplicar a melhor proposta metodológica. Nesse sentido, além das aulas expositivas, serão utilizadas atividades de pesquisas domiciliares e na biblioteca local, atividades laboratoriais acompanhadas de relatos, etc.

O desenvolvimento das atividades pedagógicas privilegiará a integração metodológica e disciplinar, por meio do trabalho conjunto entre docentes de áreas distintas. Outrossim, utilizar-se-á o planejamento anual e os Conselhos de Classe para promover a aproximação e a organização de atividades multidisciplinares. Entretanto, apesar do interesse na integração entre saberes, não se omitirá das especificidades metodológicas de cada área do saber. Assim, no desenvolvimento das atividades se articularão os interesses inerentes às metodologias integradoras através de projetos, atividades multi-inter-transdisciplinares, dentre outras.

No decurso da implementação metodológica, segundo a especificidades da área técnica e propedêutica, bem como o interesse de cátedra, serão considerados aportes teóricos específicos. Dentre eles, algumas áreas valer-se-ão das propostas de cunhos sociointeracionistas que privilegiarão o processo de aprendizagem com foco na experimentação, observação e pesquisa discente frente à cada situação-problema proposta pelo docente. Desse modo, o protagonismo e o desenvolvimento intelectual serão promovidos com a ação direta do discente sob a orientação do professor.

A interdisciplinaridade no Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio é um elemento essencial pois proporciona uma abordagem ampla e colaborativa, promovendo a conexão entre diferentes áreas do conhecimento, como ciências exatas, ciências humanas, pensamento administrativo, contábil-financeiro, mercadológico, logístico, humano e bases científicas das disciplinas do ensino médio.

Através da interdisciplinaridade, os alunos são desafiados a explorar e compreender os conceitos e as aplicações das técnicas de administração de forma mais holística, integrando conhecimentos teóricos e práticos de diversas disciplinas. Essa abordagem multidisciplinar estimula a criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas complexos, preparando os estudantes para os desafios do mundo empresarial e empreendedor, fomentando uma visão abrangente e integrada em suas vidas e carreiras futuras. A interdisciplinaridade permite aos alunos compreender a tecnologia como um conjunto de conhecimentos e habilidades interligados, enriquecendo sua formação e preparando-os para enfrentar desafios reais do mundo do trabalho. Estas ações poderão ser discutidas entre os docentes das áreas

básica e tecnológica por meio de projetos interdisciplinares.

Além dos projetos interdisciplinares, o estudante será capaz de trabalhar a interdisciplinaridade em disciplinas cujo foco naturalmente perpassam por essa necessidade. Como exemplo, cita-se quatro momentos mais específicos. O primeiro, por meio da disciplina “Fatores ESG” que tem como base para o desenvolvimento ambiental, social e de governança o entendimento de que ações devem ser adotadas em todos os setores da organização. Em segundo, a disciplina “Empreendedorismo e Inovação” trabalha, de forma natural, o desenvolvimento conjunto de várias áreas da organização preparando-a para nascer. Em seguida, a disciplina “Administração Estratégica” preconiza a sinergia da organização para desenvolvimento e atingimento de seus objetivos. Por fim, a disciplina “Tópicos Especiais em Administração” tem como foco uma visão holística da formação do estudante combinando habilidades técnicas, psicológicas e práticas. Esses são quatro exemplos de como a interdisciplinaridade está conectada com a formação do estudante por meio de conteúdos transversais, que naturalmente estão na formação de um estudante técnico integrado em administração.

Outro aspecto adotado no curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio é a combinação dos pressupostos sociointeracionistas com a proposta clássica (tradicional), também práticas que fomentem maior interação entre docentes/discentes como metodologias ativas, estudo de caso, práticas administrativas, empresa júnior e aprendizagem baseada em problemas. Assim, após a busca de respostas para cada situação-problema, o professor fundamentará em práticas dialogadas os pressupostos para o desenvolvimento e fixação dos pilares necessários ao desenvolvimento do educando.

Também no rol das propostas metodológicas, algumas disciplinas, principalmente da área técnica, valer-se-ão dos pressupostos apresentados por Perrenoud. Com a ajuda do professor em atividades orientadas, suporte pedagógico fornecido com a realização de práticas de aplicação do conteúdo estudado, o educando deverá desenvolver as habilidades almejadas para a referida área do saber. E, neste ínterim, pela aplicação, realização de atividades práticas ou atividades específicas administrativas, almeja-se que o aluno consiga o desenvolvimento das competências necessárias à convivência social, à vida laboral e à sequência de seus estudos.

No âmbito do convívio do espaço escolar, entende-se que se relacionam com o processo de ensino e aprendizagem não se encerram nos momentos em que o aluno se encontra com o professor. Sendo assim, campanhas integradoras que tratem de direitos humanos, acessibilidade, ética, diversidade e alteridade possibilitarão a conscientização dos educandos para conviverem em todos os espaços e com todas as pessoas. Com respeito à diversidade, por meio da solidariedade, e observando a preservação do bem público, deseja-se

aplicar os pressupostos de aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal.

13. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos e faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

O estágio dá aos estudantes oportunidade da visão real e crítica do que acontece fora do ambiente escolar e possibilita adquirir experiência por meio do convívio com situações interpessoais, tecnológicas e científicas. É a oportunidade para que os estudantes apliquem em situações concretas os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas, de maneira que possam vivenciar no dia a dia a teoria, absorvendo melhor os conhecimentos, podendo refletir e confirmar a sua escolha profissional, conforme consta na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e na Orientação Normativa nº. 02, de 24 de junho de 2016 e Resolução 97/2019.

Conforme regulamento, o estágio poderá ser realizado dentro dos *Campi* do Instituto, no período de férias escolares por meio de Edital publicado pela Coordenadoria de Processos Seletivos (CPSE). O estudante poderá realizar estágio no Instituto, desde que haja disponibilidade de vagas, e terá que apresentar 50% do total da carga horária de estágio, fora da Instituição de Ensino.

Em ambiente extraescolar, o estágio poderá ser realizado em empresas, ONGs, instituições públicas ou privadas, desde que desenvolvam atividades na linha de formação do estudante.

Os alunos poderão fazer estágio desde que estejam regularmente matriculados e desde que realizado em área em que já tenham concluído a série e serão periodicamente acompanhados de forma efetiva pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente.

A avaliação e o registro da carga horária do estágio só ocorrerão, quando a Instituição concordar com os termos da sua realização, que deverá estar de acordo com a Proposta Político-Pedagógica do IFSULDEMINAS - Campus Machado.

O Estágio Obrigatório do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IFSULDEMINAS - Campus Machado terá a duração 160 horas.

Dentre estas atividades estará o estágio supervisionado para Cursos técnicos e Cursos Superiores do Instituto possui Normas de Estágio aprovadas pelo Conselho Superior, conforme resolução nº. 097/2019 de 18 de dezembro de 2019.

São requisitos para realização do estágio: a matrícula, a frequência, a conclusão do segundo semestre do curso e o Termo de Compromisso de Estágio, sendo acompanhado de forma efetiva pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte

concedente. A avaliação e o registro da carga horária do estágio só ocorrerão, quando a Instituição concordar com os termos da sua realização, que deverá estar de acordo com a Proposta Político-pedagógica do IFSULDEMINAS – Campus Machado. Eventuais casos não previstos poderão ser apreciados pelo colegiado do curso

14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos (competências e habilidades intelectuais) sobre os quantitativos (informações memorizadas) e do resultado ao longo do período sobre o de eventuais avaliações finais.

O Sistema de Avaliação no Regimento Acadêmico de cursos integrados, privilegia a Resolução N° 093/2019. Outrossim, vislumbra uma prática avaliativa sustentada por uma premissa básica e fundamental: a postura de questionamento do processo “ensino e aprendizagem”. Avaliação como reflexão transformada em ação. Ação essa que nos impulsiona a novas reflexões sobre a realidade e acompanhamento contínuo do professor na trajetória da construção do conhecimento.

Considera-se a avaliação como um processo interativo através do qual alunos e professores aprendem sobre si mesmos e sobre a realidade no ato próprio da avaliação. A avaliação deverá estar comprometida com a renovação da prática educativa, com a transformação e com o crescimento. Portanto, a ação avaliativa como instrumento de crescimento e de transformação deverá assumir uma postura pedagógica que respeite:

- o saber espontâneo elaborado pelo aluno, relacionado com o seu universo de experiências, “partindo de ações desencadeadoras de reflexão sobre tal saber, desafiando-o a evoluir, encontrar novas e diferentes soluções às questões sucessivas apresentadas pelo professor;
- as diferenças individuais dos alunos manifestadas nas atividades desempenhadas lembrando “a aprendizagem como sucessão de aquisições constantes e dependentes da oportunidade que o meio oferece”.

Frisa-se que a avaliação do processo de ensino e aprendizagem se volta para um acompanhamento contínuo, diagnóstico e cumulativo, tendo como objetivo a verificação das competências e habilidades intelectuais próprias desenvolvidas no trabalho com os conteúdos curriculares, bem como as atitudes decorrentes das mudanças de comportamento esperadas.

Cabe ao professor a elaboração, aplicação e análise das atividades de avaliação, observados os critérios de conhecimento, competências e habilidades requeridas no âmbito do processo educativo e de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso. Os processos de avaliação se orientarão considerando a experiência escolar e o que se faz, vive e observa no dia a dia, o raciocínio abstrato, a aplicação do conhecimento adquirido e a capacidade de

compreensão de novas situações concretas que são bases para a solução de problemas.

Ressalta-se, finalmente, que os alunos com necessidades educacionais especiais têm seu direito garantido a critérios de avaliação específicos.

14.1. Critérios de avaliação

A avaliação da aprendizagem deve ser diagnóstica, inclusiva e formativa para acompanhar o desempenho do aluno em relação ao perfil profissional de conclusão desejado, como também o desenvolvimento das competências estabelecidas para a habilitação do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Na avaliação do rendimento escolar serão utilizados instrumentos diversos como provas escritas e/ou orais, trabalhos interdisciplinares, pesquisas, seminários, exercícios, aulas práticas, entre outros, dependendo do contexto em que se realizar. A escolha dos instrumentos de avaliação ficará a cargo do professor, respeitadas as especificações propostas pelo corpo docente e coordenada pela Direção de Ensino ou equivalente..

O sistema de avaliação deve oportunizar ao aluno, no mínimo, duas avaliações por trimestre em cada disciplina, não devendo uma avaliação ter o valor superior a 50% da nota do trimestre, sendo os valores dos trimestres $1^{\circ} = 10$ pontos, $2^{\circ} = 10$ pontos, $3^{\circ} = 10$ pontos e por um Exame Final no valor de 10 pontos.

No decorrer de cada trimestre, 20% do total dos pontos distribuídos serão atribuídos para uma avaliação qualitativa que engloba a participação do aluno no processo educacional, segundo os parâmetros de assiduidade, criatividade, iniciativa, sociabilidade, responsabilidade, organização, apresentação pessoal, ética e outros.

Os registros dos resultados e da frequência dos alunos são de responsabilidade dos professores, efetuado em instrumento próprio, analisados pela supervisão pedagógica e repassados à Seção de Registros Escolares. Os resultados das avaliações serão computados no final de cada trimestre.

14.2. Recuperação

Os estudos de recuperação têm por finalidade proporcionar ao aluno novas oportunidades de aprendizagem para superar deficiências verificadas no seu desempenho escolar. Os estudos de recuperação no IFSULDEMINAS - Campus Machado são oferecidos em qualquer época, paralelos ao período letivo, para casos de baixo rendimento escolar, observadas as diretrizes gerais fixadas pela Supervisão e aprovadas pela Diretoria do Campus.

O professor deverá descrever em seus planos de ensino a forma pela qual desenvolverá a Recuperação com os alunos que não atingirem os objetivos propostos. Fica a critério do professor estabelecer os instrumentos que serão utilizados na realização da Recuperação

Paralela, de forma a atender às peculiaridades da disciplina trabalhada. Estes instrumentos poderão ser definidos através de exercícios, seminários, trabalhos, testes, provas, autoavaliação, entre outros.

A Recuperação Paralela é realizada durante o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem durante todo o ano letivo, mediante acompanhamento e controle contínuo do aproveitamento do aluno, possibilitando-lhe recuperar conteúdos e alteração de resultados dos trimestres

14.3. Da verificação do rendimento escolar, da aprovação, retenção e dependência

A Verificação do Rendimento Escolar e Aprovação são institucionalmente reguladas pelas Resoluções 093/2019, 031/2013, 071/2013 ou 019/2015, do IFSULDEMINAS. No que se refere ao presente curso se explicita o Capítulo VI da Resolução nº 093/2019, do IFSULDEMINAS que afirma ser o registro do rendimento acadêmico dos discentes responsável pela apuração da assiduidade e a avaliação do aproveitamento em todos os componentes curriculares.

Caberá ao docente registrar diariamente o conteúdo desenvolvido nas aulas e a frequência dos discentes através do diário de classe ou qualquer outro instrumento de registro adotado. As avaliações, por sua vez, poderão ser diversificadas e obtidas com a utilização de instrumentos tais como: exercícios, arguições, provas, trabalhos, fichas de observações, relatórios, autoavaliação e outros.

Nos planos de ensino deverão estar programadas, no mínimo, duas avaliações formais trimestrais, conforme os instrumentos referenciados acima, sendo que cada avaliação não deverá ultrapassar a 50% do valor total do trimestre. O docente deverá publicar as notas das avaliações e realizar a revisão da prova em até duas semanas após a data de aplicação. Após a publicação das notas, os discentes terão direito à revisão de prova, devendo, num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, formalizar o pedido através de formulário disponível na Secretaria de Registros Acadêmicos.

As avaliações poderão ser diversificadas e obtidas com a utilização de instrumentos tais como: exercícios, arguições, provas, trabalhos, fichas de observações, relatórios, projetos interdisciplinares, atividades experimentais/laboratoriais e autoavaliação.

O docente deverá publicar as notas das avaliações e revisar a prova em sala de aula até 14 (quatorze) dias consecutivos após a data de aplicação. Após a publicação das notas, os discentes terão direito à revisão de prova, devendo num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis formalizar o pedido por meio de formulário disponível na Secretaria de Registros Escolares.

O resultado de cada trimestre será expresso em notas graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, a fração decimal. Será atribuída nota 0,0 (zero) a avaliação do discente que deixar de comparecer às aulas, nas datas das avaliações sem a justificativa legal.

O resultado médio do ano será expresso em notas graduadas de zero (0,0) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, a fração decimal. Para efeito de aprovação ou reaprovação em disciplina, serão aplicados os critérios abaixo, resumidos no Quadro abaixo.

O discente será considerado APROVADO quando sua média final nas disciplinas (MF) for igual ou superior a 60% (sessenta por cento) e sua frequência (Fr) for igual ou superior a 75% (setenta e cinco) por cento, da carga horária total anual.

O estudante que obtiver média inferior a 60% (sessenta por cento) no trimestre, terá direito a RECUPERAÇÃO TRIMESTRAL.

A nota obtida na recuperação substituirá a nota obtida no trimestre, sendo limitada a 6,0 pontos (seis pontos). Se a nota da recuperação for inferior à nota obtida no trimestre, será mantida a maior nota.

Terá direito ao EXAME FINAL (EF), ao término do ano letivo, o discente que obtiver média anual (MA) nas disciplinas (obtida pela média aritmética das notas do 1º, 2º e 3º trimestres) igual ou superior a 30,0% (trinta por cento) e inferior a 60,0% (sessenta por cento) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco) porcento no total das disciplinas.

$$MA = (ND1+ND2+ND3)/3$$

Legenda: **MA** = Média Anual; **ND1** = Nota obtida na disciplina durante o 1º trimestre; **ND2** = Nota obtida na disciplina durante o 2º trimestre; **ND3** = Nota obtida na disciplina durante o 3º trimestre.

A **média final da disciplina (MF)**, após o exame final, será obtida pela média anual (MA) ou pela nota obtida no exame final (EF), sendo essa última, limitada a 6,0 pontos (seis pontos). Se a nota do exame final for inferior à média final da disciplina (MA), será mantida a maior nota.

Estará REPROVADO o discente que obtiver a média final da disciplina (MF) inferior a 60,0% (sessenta) por cento ou obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco) por cento no total das disciplinas.

Quadro 3 - Critérios para efeito de aprovação nos Cursos Técnicos Integrados do IFSULDEMINAS na organização trimestral

ETAPA	CONDICÃO	SITUAÇÃO FINAL
-------	----------	----------------

RECUPERAÇÃO TRIMESTRAL	NOTA ND <60,0%	RECUPERAÇÃO TRIMESTRAL
PREVALECE A MAIOR NOTA, LIMITANDO A 6,0 PONTOS		
EXAME FINAL	MA > 30,0% e MA < 60,0% e FT \geq 75%	EXAME FINAL
PREVALECE A MAIOR NOTA, LIMITANDO A 6,0 PONTOS		
SITUAÇÃO FINAL DO ESTUDANTE	MF > 60,0% e FT \geq 75%	APROVADO
	MF < 60,0% e/ou FT < 75%	REPROVADO

FT - frequência total das disciplinas;

MA - média anual;

MF - média final;

ND - nota da disciplina no trimestre (ND1, ND2 e ND3)

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

O Exame final é destinado aos estudantes que não atingiram a média necessária ao longo do ano letivo, independentemente de terem feito a recuperação trimestral. No entanto, caso o aluno tenha faltado à recuperação trimestral sem justificativa, ele perderá o direito de realizar o exame final na disciplina correspondente, salvo quando amparados legalmente. O discente terá direito a revisão de nota do exame final, desde que requerida no setor definido pelo câmpus no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota.

A revisão da nota poderá ser realizada até o quinto dia útil após o início do período letivo posterior à aplicação do exame final. A indicação do(s) revisor(es) ficará sob a responsabilidade da Coordenação de Curso e Coordenação Geral de Ensino ou equivalente.

Na hipótese da revisão de notas implicar no direito do estudante à análise do Conselho de Classe Final, este deverá ser convocado pela Coordenação Geral de Ensino ou equivalente. A revisão de nota deverá ser efetivada por outro docente da área indicado pela coordenação do curso.

Haverá dois modelos de recuperação dos quais o discente poderá participar, a saber:

- 1) **Recuperação paralela** - realizada todas as semanas durante o horário de atendimento ao discente e outros programas institucionais com o mesmo objetivo.

- a. O docente ao verificar qualquer situação que esteja prejudicando a aprendizagem do discente deverá comunicá-lo da necessidade de participar dos horários de atendimento ao discente e/ou demais programas institucionais com o mesmo objetivo.
- b. Cabe ao professor encaminhar listagem dos estudantes que devem participar do horário de atendimento ao discente para o setor definido pelo campus.
- c. Cabe ao setor que recebe esta listagem comunicar os responsáveis do estudante.
- d. O docente deverá adotar método de registro de presença do discente nos horários de atendimento ao discente.

2) Recuperação trimestral - recuperação avaliativa de teor quantitativo aplicada ao final do trimestre quando o discente se enquadrar na situação apresentada no Quadro 3.

A recuperação deverá ocorrer preferencialmente no horário de atendimento ao discente ou em outro horário extraclasse definido pelo professor em conjunto com os estudantes.

14.3.1 Do regime de dependência

O Regime de Dependência (DP) previsto na Resolução vigente assegura ao estudante matriculado a possibilidade de promoção para o ano seguinte, desde que atenda aos seguintes critérios:

- Não ter sido reprovado por frequência.
- Ter reprovado por rendimento em, no máximo, 4 (quatro) disciplinas no período letivo, desde que tenha obtido nota igual ou superior a 4.0 (quatro) nas disciplinas reprovadas.

O Conselho de Classe Final irá julgar, mediante análise do desempenho escolar do estudante, **a possibilidade** dele se vincular ao regime de dependência institucional.

As dependências serão ofertadas no período letivo subsequente e serão organizadas por meio do programa de dependência orientada, que poderá ser concluído antes do término do período letivo. O discente que reprovar em alguma disciplina de DP, deverá cursá-la novamente no ano letivo seguinte. Nestes casos, o estudante não fará jus à possibilidade de ingressar em novo regime de dependência institucional até obter aprovação no conteúdo pendente. Nessas situações, a trajetória acadêmica do estudante será analisada de acordo com as resoluções vigentes.

Os casos que atendam os critérios para a dependência deverão ser analisados pelo Conselho de Classe para o regime de dependência. Caso o Conselho decida, por consenso, não encaminhar o estudante para o regime de dependência, uma justificativa formal deverá ser apresentada e registrada em ata. A relação dos estudantes vinculados

ao regime de dependência por disciplina deverá ser registrada na Ata do Conselho de Classe Final e encaminhada a SRA/SRE.

O estudante só poderá concluir o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio quando concluir todas as disciplinas regulares do curso, incluindo as dependências.

14.4. Da Frequência

A título de complementação do item anterior, apresentam-se os postulados da Lei nº 9.394/96 com os preceitos regulados na Resolução nº 93/2019. Neste ínterim, os Cursos Técnicos Integrados terão a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do ano letivo para aprovação.

O controle da frequência será de competência do docente, assegurando ao estudante o conhecimento mensal de sua frequência. Como ação preventiva, o docente deverá comunicar formalmente a Coordenadoria Geral de Assistência ao Educando ou outro setor definido pelo Campus, casos de faltas recorrentes do discente que possam comprometer o processo de aprendizagem do mesmo.

Os pedidos de justificativa de faltas para os casos previstos em lei serão considerados se entregues diretamente no setor de controle de faltas do Campus. Em caso de atividades avaliativas, a ausência do discente deverá ser comunicada por ele, ou responsável, ao setor de controle de faltas do Campus até 2 (dois) dias após a data da aplicação. Sendo obedecido o prazo estabelecido, o pedido efetuado em formulário próprio, o estudante terá a falta justificada e o direito de receber avaliações aplicadas no período/dia.

Serão considerados documentos para justificativa da ausência:

- I - Atestado Médico.
- II - Certidão de óbito de parentes de primeiro e segundo graus.
- III - Declaração de participação em evento acadêmico, científico e cultural sem apresentação de trabalho.
- IV- Declaração de cumprimento de obrigação militar.

Por conseguinte, o não comparecimento do discente à avaliação a que teve direito pela sua falta justificada implicará definitivamente no registro de nota zero para tal avaliação na disciplina. Para o abono de faltas o discente deverá obedecer aos procedimentos a serem seguidos conforme o Decreto-Lei nº 715/69, Decreto-Lei nº 1.044/69 e Lei nº 6.202/75.

Todavia, o discente que representar a instituição em eventos acadêmicos com apresentação de trabalho, eventos esportivos, culturais, artísticos e órgãos colegiados terá suas faltas abonadas, com direito às avaliações que ocorrerem no período de ausência na disciplina, mediante documentação comprobatória até 2 (dois) dias após seu retorno à instituição

apresentada ao coordenador de curso.

Havendo falta coletiva de discentes em atividades de ensino, será considerada a falta para a quantificação da frequência e o conteúdo não será registrado. Mesmo que haja um número reduzido de estudantes, ou apenas um, em sala de aula, o docente deve ministrar o conteúdo previsto para o dia de aula, lançando presença aos participantes da aula.

14.5. Do Conselho de Classe

O Conselho de Classe, nos termos da Resolução nº 93/2019, se reunirá com caráter pedagógico, no mínimo, trimestralmente. Este será constituído por todos os docentes da turma, coordenação do curso, representantes discentes, supervisão pedagógica, orientador educacional, representante da equipe multidisciplinar e coordenação geral de ensino ou representante indicado que discutam sobre a evolução, aprendizagem, postura de cada discente. Neste ínterim, o presente conselho será responsável pelas deliberações e intervenções necessárias quanto à melhoria do processo educativo.

Ademais, o Conselho de Classe anual será constituído por todos os docentes da turma, coordenação do curso, supervisão pedagógica, orientador educacional, representante da equipe multidisciplinar e coordenação geral de ensino ou representante indicado. O conselho poderá deliberar pela aprovação direta do estudante, pela aprovação vinculada ao regime de dependência ou pela manutenção da reaprovação.

Durante o processo deliberativo, somente os docentes terão direito ao voto para a promoção do discente. Em caso de empate, a coordenação do curso terá o voto de Minerva. A condução do processo será presidida, seja no Conselho de Classe trimestral ou anual, pela coordenação geral de ensino ou seu representante indicado, que deverá ser o responsável pela elaboração da Ata.

14.6. Terminalidade específica

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB prevê uma certificação de escolaridade chamada terminalidade específica para os estudantes que, em virtude de suas deficiências, não atingiram o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental.

O Conselho Nacional de Educação, mediante o Parecer CNE/CEB Nº 2/2013, autoriza a adoção da terminalidade específica na educação profissional para estudantes dos cursos técnicos de nível médio desenvolvidos nas formas articulada, integrada, concomitante, bem como subsequente ao Ensino Médio, inclusive na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - Proeja.

Segundo a Resolução 02/2001 do CNE, que instituiu as Diretrizes Nacionais para Educação Especial - DNEE, a terminalidade específica “[...] é uma certificação de conclusão

de escolaridade - fundamentada em avaliação pedagógica - com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com grave deficiência mental ou múltipla”.

A terminalidade específica é, então, um recurso possível aos alunos com necessidades especiais, devendo constar do regimento e do projeto pedagógico institucional.

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001), acrescentam que, após a educação infantil, a escolarização do estudante com necessidades educacionais especiais deve processar-se nas mesmas etapas e modalidades de educação e ensino que os demais educandos, ou seja, no ensino fundamental, no ensino médio, na educação profissional, na educação de jovens e adultos, e na educação superior. Essa educação deve ser suplementada e complementada, quando necessário, através dos serviços de apoio pedagógico especializado.

Segundo o parecer 14/2009 MEC/SEESP/DPEE, o direito de alunos obterem histórico escolar descritivo de suas habilidades e competências, independente da conclusão do ensino fundamental, médio ou superior, já constitui um fato rotineiro nas escolas, não havendo necessidade de explicitá-lo em Lei (MEC/SEESP/DPEE, 2009).

Dessa forma, as escolas devem buscar alternativas em todos os níveis de ensino que possibilitem aos estudantes com deficiência mental grave ou múltipla o desenvolvimento de suas capacidades, habilidades e competências, sendo a certificação específica de escolaridade uma destas alternativas. Essa certificação não deve servir como uma limitação, ao contrário, deve abrir novas possibilidades para que o estudante tenha acesso a todos os níveis de ensino possíveis, incluindo aí a educação profissional e a educação de jovens e adultos, possibilitando sua inserção no mundo do trabalho.

A mesma legislação (Resolução 02/2001 do CNE) prevê que as escolas da rede de educação profissional poderão avaliar e certificar competências laborais de pessoas com necessidades especiais não matriculadas em seus cursos, encaminhando-as, a partir desse procedimento, para o mundo do trabalho. Assim, estas pessoas poderão se beneficiar, qualificando-se para o exercício destas funções. Cabe aos sistemas de ensino assegurar, inclusive, condições adequadas para aquelas pessoas com dificuldades de inserção no mundo do trabalho, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora.

A terminalidade específica, bem como as demais certificações das competências laborais de pessoas com necessidades especiais, configura-se como um direito e uma possibilidade de inserção deste público no mundo do trabalho, com vistas à sua autonomia e à sua inserção produtiva e cidadã na vida em sociedade.

14.6.1 Flexibilização curricular

Em consonância com a Resolução CONSUP N° 102/2013, que define as diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS, as adaptações curriculares devem acontecer no nível do projeto pedagógico e focalizar principalmente a organização escolar e os serviços de apoio. As adaptações podem ser divididas em:

Adaptação de Objetivos: estas adaptações se referem a ajustes que o professor deve fazer nos objetivos pedagógicos constantes do seu plano de ensino, de forma a adequá-los às características e condições do aluno com necessidades educacionais especiais. O professor poderá também acrescentar objetivos complementares aos objetivos postos para o grupo.

Adaptação de Conteúdo: os tipos de adaptação de conteúdo podem ser ou a priorização de áreas ou unidades de conteúdos, a reformulação das sequências de conteúdos ou ainda, a eliminação de conteúdos secundários, acompanhando as adaptações propostas para os objetivos educacionais.

Adaptação de Métodos de Ensino e da Organização Didática: modificar os procedimentos de ensino, tanto introduzindo atividades alternativas às previstas, como introduzindo atividades complementares àquelas originalmente planejadas para obter a resposta efetiva às necessidades educacionais especiais do estudante. Modificar o nível de complexidade delas, apresentando-as passo a passo. Eliminar componentes ou dividir a cadeia em passos menores, com menor dificuldade entre um passo e outro.

Adaptação de materiais utilizados: são vários recursos - didáticos, pedagógicos, desportivos, de comunicação - que podem ser úteis para atender às necessidades especiais de diversos tipos de deficiência, seja ela permanente ou temporária.

Adaptação na Temporalidade do Processo de Ensino e Aprendizagem: o professor pode organizar o tempo das atividades propostas para o estudante, levando-se em conta tanto o aumento como a diminuição do tempo previsto para o trato de determinados objetivos e os seus conteúdos.

Ressalta-se que, além das possibilidades supracitadas, visando atender e oportunizar paridades de condições aos alunos que demandem necessidades especiais, serão adotadas as flexibilizações que o profissional de cada área julgar mais adequado. Para o atendimento especial, em conformidade com Resolução CONSUP n° 68/2020 - Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais - NAPNE do IFSULDEMINAS, Lei de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, desde que requerida é apresentada a documentação descrita nos referidos regulamentos o professor, necessariamente, fará a flexibilização de objetivos e método.

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio será objeto de uma avaliação contínua e minuciosa durante sua execução, conduzida de forma colaborativa pelo coordenador, pelos professores e pelos alunos. Essa prática visa assegurar que o plano atenda às expectativas de qualidade e às necessidades do curso, proporcionando uma percepção clara sobre sua eficiência e eficácia. A análise constante permitirá ajustes e melhorias sempre que necessário, garantindo que o projeto permaneça alinhado às melhores práticas educacionais e às exigências do mercado.

As reuniões do Conselho de Classe terão um papel fundamental nesse processo, funcionando como um espaço de diálogo e reflexão. Serão momentos cruciais para a apresentação e discussão de sugestões e propostas de alterações que possam aprimorar o desenvolvimento do curso, promovendo uma abordagem pedagógica mais adaptável e de alta qualidade. Dessa forma, o projeto pedagógico será dinamicamente aprimorado, resultando em um ambiente de aprendizado mais enriquecedor e eficiente para todos os envolvidos.

As avaliações realizadas pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) serão um elemento crucial para identificar demandas e oportunidades de aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Essas avaliações fornecerão insights importantes que serão debatidos e analisados, contribuindo para uma melhor adaptação do PPC às necessidades e expectativas em constante evolução.

Além disso, será possível utilizar outros indicadores externos como suporte adicional no processo de avaliação do curso. Exemplos disso incluem os resultados obtidos pelos alunos em competições acadêmicas, como as Olimpíadas do Saber, e o desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), entre outros. Esses indicadores proporcionarão uma visão mais ampla e detalhada do progresso dos alunos, permitindo ajustes e melhorias contínuas que assegurem a qualidade e a relevância do curso oferecido.

16. APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio dar-se-á em diferentes contextos, a saber: acessibilidade arquitetônica, atitudinal, pedagógica, nas comunicações e meios digitais.

Para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, o Campus Machado busca oferecer condições para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e

equipamentos, além dos meios de comunicação e informação.

Na perspectiva da educação inclusiva, o Núcleo de Atendimento às pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) tem desenvolvido ações em conformidade com o Decreto Federal N° 7.611 de 17/11/2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado. A equipe do NAPNE é composta por representantes do corpo técnico administrativo, docentes, alunos e um representante da família. O Núcleo é responsável pela garantia de acesso e permanência dos estudantes com necessidades especiais no espaço educacional do IFSULDEMINAS - Campus Machado.

No contexto da acessibilidade atitudinal, o NAPNE tem como objetivo incluir todos os estudantes e servidores que possuem qualquer tipo de barreira motora, intelectual ou social. Casos de gravidez; estudantes acidentados; deficientes físicos; alunos com problemas de visão, audição e fala; vítimas de preconceito racial ou de orientação sexual; são alguns exemplos de situações assistidas.

Em situações em que for detectada a necessidade de atendimento educacional especializado, a coordenação do curso e a equipe pedagógica farão um memorando de encaminhamento ao NAPNE que, em consonância com a legislação vigente sobre Educação Especial, será norteado pelos princípios que promovem uma sociedade inclusiva:

I - Universalidade da Educação Inclusiva no âmbito do IFSULDEMINAS, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades.

II - Cultura da educação para a convivência e respeito à diversidade, promovendo a quebra das barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas.

III - Inclusão da pessoa com necessidade especial, visando sua formação para o exercício da cidadania, sua qualificação e inserção no mundo do trabalho.

Caso se identifique algum caso para o qual seja recomendado o Plano Educacional Individual (PEI), o mesmo deverá ser elaborado pelo Núcleo de Acessibilidade, aqui entendido como aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, e que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.

O IFSULDEMINAS busca, através de ações coordenadas pela Pró-Reitoria de Ensino, desenvolver estratégias e publicar editais de acompanhamento dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, podendo inseri-los, de acordo com sua demanda, em uma ou mais das seguintes modalidades de auxílios: moradia, alimentação, transporte, material didático-pedagógico, emergente e participação em eventos.

No contexto da acessibilidade pedagógica, são oferecidos aos discentes programas de apoio extraclasse como as monitorias e os atendimentos em horários de plantão regularmente oferecidos pelos professores, conforme previsto em regulamentação interna do IFSULDEMINAS (Resolução 12/2013). Com estas práticas, pretende-se promover a

cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas visando ao êxito do processo ensino-aprendizagem.

Objetivando garantir a acessibilidade nas comunicações, o Campus Machado conta com recursos como a possibilidade de gráfica e impressão ampliada das provas e materiais didáticos, além de programas de computador instalados nos laboratórios de informática que atendem demandas específicas como, por exemplo, a leitura da tela para que os deficientes visuais possam assistir e participar das aulas realizadas nestes espaços de aprendizagem.

Para atender às necessidades de acessibilidade digital dos nossos alunos, aproveitamos os recursos que já temos à disposição. O Google Sala de Aula e o Moodle são plataformas que oferecem funcionalidades que podem ser ajustadas para promover um ambiente de aprendizagem acessível. Por exemplo, o Moodle permite a inserção de materiais com diferentes formatos, como textos e vídeos com legendas, e possibilita o uso de plugins que melhoraram a navegação e a interação para alunos com deficiências. Além disso, o campus Machado conta com laboratórios de informática disponíveis para professores e alunos, para serem utilizados sempre que necessário nas aulas. Dessa forma, busca-se garantir que todos os alunos, independentemente de suas necessidades, possam participar das atividades acadêmicas de maneira plena e autônoma, promovendo um ambiente inclusivo e igualitário.

Para garantir uma comunicação constante entre docentes, discentes e coordenação, são utilizadas listas de e-mails, grupos de comunicação e redes sociais, com a participação ativa de toda a comunidade acadêmica.

Para o registro e acompanhamento de todas as informações relacionadas aos tópicos do currículo abordados nas disciplinas, às atividades realizadas com os alunos, às avaliações e outras particularidades do processo de ensino e aprendizagem, o Campus Machado dispõe de um sistema acadêmico informatizado. Esse sistema permite o acesso identificado ao diário eletrônico pela internet, possibilitando o lançamento de dados e a análise dos resultados obtidos por meio de diferentes formas de avaliação.

17. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

No curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) desempenham um papel que enriquece a formação dos alunos preparando-os para os desafios do mundo digital. A integração das TICs nas práticas pedagógicas permite um ensino mais dinâmico, interativo e acessível, promovendo a participação ativa e a autonomia dos estudantes.

O uso de **plataformas educacionais**, como o Moodle e GSA, facilita a disseminação de conteúdos, a comunicação entre professores e alunos, e a realização de atividades práticas. Além disso, as **redes sociais** e ferramentas de **videoconferência** são recursos importantes para a interação e colaboração, permitindo o desenvolvimento de projetos em grupo e discussões enriquecedoras.

Os **laboratórios de informática** do campus são essenciais para o uso prático das TICs, possibilitando aos alunos o acesso a softwares de gestão, análise de dados e outras ferramentas específicas da área de Administração. Essa experiência prática contribui para o desenvolvimento de habilidades técnicas e digitais, fundamentais para o mercado de trabalho.

Ao incorporar as TICs no processo educacional, o curso busca não só melhorar a qualidade do ensino, mas também formar profissionais capazes de utilizar a tecnologia de maneira crítica e eficiente em suas futuras carreiras. O uso dessas tecnologias promove uma aprendizagem mais colaborativa, adaptada às necessidades individuais dos alunos, e prepara-os para um ambiente de trabalho cada vez mais digital e conectado.

18. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de estudos pelo IFSULDEMINAS - Campus Machado ocorrerá segundo legislação vigente, Resolução CNE/CEB nº. Resolução nº 01/2021, Art. 46 que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais.:

“Para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, inclusive no trabalho, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação profissional ou habilitação profissional técnica ou tecnológica, que tenham sido desenvolvidos:

I - em qualificações profissionais técnicas e unidades curriculares, etapas ou módulos de cursos técnicos ou de Educação Profissional e Tecnológica de Graduação regularmente concluídos em outros cursos;

II - em cursos destinados à qualificação profissional, incluída a formação inicial, mediante avaliação, reconhecimento e certificação do estudante, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos;

III - em outros cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios formais, não formais ou informais, ou até mesmo em outros cursos superiores de graduação, sempre mediante avaliação do estudante; e

IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional de pessoas.”

19. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

19.1 Corpo Docente - Quadro 4 – Corpo Docente

Docente	Titulação	Regime de Trabalho	Área de Atuação	Formação
Adriana Carvalho de Menezes Dendena	Doutorado	Dedicação Exclusiva	Administração	Administração
Carlos Henrique Paulino	Mestrado	Dedicação Exclusiva	Educação Física	Educação Física
Cloves Gomes de Carvalho Filho	Doutorado	Dedicação Exclusiva	Biologia	Biologia
Dayanny Carvalho Lopes Alves	Doutorado	Dedicação Exclusiva	Administração	Administração
Daniela Augusta Guimarães Dias	Doutorado	Dedicação Exclusiva	Computação	Ciência da Computação
Edson Rubens da Silva Leite	Doutorado	Dedicação Exclusiva	Física	Matemática
Eduardo Pereira Ramos	Mestrado	Dedicação Exclusiva	Educação Física	Educação Física
Elisângela Fátima Serafini de Carvalho	Mestrado	Dedicação Exclusiva	Ciências Humanas	Geografia/História

Geveraldo Maciel	Doutorado	Dedicação Exclusiva	Química	Ciências
Guilherme Gonçalves Alcântara	Mestrado	Dedicação Exclusiva	Direito	Direito
João Paulo Barbieri	Doutorado	Dedicação Exclusiva	Administração	Administração
Katia Alves Campos	Doutorado	Dedicação Exclusiva	Matemática	Matemática e Ciências Biológicas

Leticia Sepini Batista	Mestrado	Dedicação Exclusiva	Letras	Letras
Lidiany dos Santos Soares	Doutorado	Dedicação Exclusiva	Administração	Administração
Lucas Lima de Resende	Mestrado	Dedicação Exclusiva	Administração	Administração e Ciências Contábeis
Lúcia Helena da Silva	Mestrado	Dedicação Exclusiva	Administração	Administração
Nivaldo Bragion	Mestrado	Dedicação Exclusiva	Administração	Economia
Pedro Luiz Costa Carvalho	Doutorado	Dedicação Exclusiva	Administração	Administração

19.2. Corpo Administrativo

Quanto ao apoio técnico-administrativo de recursos humanos, o curso conta com o serviço de profissionais de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria aos coordenadores de curso e professores, no que diz respeito às políticas educacionais da instituição e acompanhamento didático pedagógico do processo de ensino-aprendizagem.

Todo apoio é fornecido por profissionais das áreas de Assistência aos Alunos, Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Enfermaria, Auxiliares e demais níveis da carreira técnico-administrativa e direção dos setores.

Quadro 5 – Corpo Administrativo

Servidor	Cargo / Função / Setor
Ana Cristina Ferreira Guimarães	Assistente em Administração
Andressa Magalhães D'Andrea Maria de Lourdes Codignole	Bibliotecárias
Antônio Nicodemos Pereira	Assistente em Administração
Antônio Marcos de Lima	Diretor Administrativo
Belchior Gonçalves	Técnico de Laboratório
Cristiane Santos Freire Barbosa	Coordenadora Geral de Administração e Finanças

Davi Ferri de Carvalho Dias	Técnico em Assuntos Educacionais
Débora Jucely de Carvalho Ellissa Castro Caixeta de Azevedo Erlei Clementino dos Santos Fábio Brazier	Pedagogos(as)
Daiane Moreira Silva	Coordenação Geral de Ensino
Elber Antônio Leite	Coordenador de Apoio à Infraestrutura pedagógica/ informática
Érika Pereira Vilela	Jornalista
Fabrício Aparecido Bueno	Psicólogo
Fellipe Joan Dantas Gomes	Coordenador de Transportes
Felipe Mendes	Pesquisador Institucional
Juliana Morais Ferreira Froes	Assistente de Alunos
Lidia Caroline Avelino João Paulo Telini Domingues	Secretaria Registros Acadêmicos Cursos Técnicos
Marcelo de Moura Pimentel	Coordenador do Núcleo de Tecnologia da Informação
Maria do Socorro Coelho Martinho	Nutricionista
Nathália Lopes Caldeira Brant	Assistente Social
Rúbia de Paiva Braga	Auxiliar em Enfermagem
Samuel Ricardo da Silva	Assistente de Alunos
Sérgio Luiz Santana de Almeida	Coordenador de Assistência ao Educando
Tales Machado Lacerda	Coordenador Geral de Infraestrutura e Serviços
Thamiris Lentz de Almeida	Estágios e Egressos
Thiago Theodoro de Carvalho	Contador
Yara Dias Fernandes	Assistente Social

19.3 Funcionamento do Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso será composto por: Coordenador de curso; dois representantes titulares técnico-administrativos em Educação, eleitos por seus pares, inclusive seus

suplentes; dois representantes docentes titulares, eleitos por seus pares, inclusive seus suplentes, considerando o núcleo comum e o núcleo profissionalizante; dois representantes discentes titulares, eleitos por seus pares, inclusive seus suplentes.

O Colegiado de Curso será convocado e coordenado pelo presidente do Colegiado que será o coordenador do curso. As decisões do Colegiado de Curso serão tomadas pela maioria simples dos presentes, ou seja, 50% (cinquenta por cento) mais 01 (um). A reunião, ordinária ou extraordinária, somente poderá acontecer com a presença da maioria simples.

O Coordenador do Curso terá um mandato de 2 (dois anos), podendo participar de mais um mandato subsequente conforme as Normas Eleitorais estabelecidas pelo Colegiado do Curso. O primeiro coordenador do curso será indicado pelo grupo de docentes que atuará no curso. Terá mandato de 02 (dois) anos, após este período máximo, deverá acontecer a eleição. O coordenador poderá ser destituído pelo colegiado quando desrespeitar suas competências inerentes. Caso não haja candidato para a coordenadoria do curso, o diretor geral poderá indicar um coordenador pró tempore.

Os técnico-administrativos em educação e docentes representantes do núcleo comum e núcleo profissionalizante terão o mandato de 2 (dois) anos. Os docentes e técnico-administrativos, representantes, titulares e suplentes, serão eleitos também por seus pares, podendo ser reconduzido em mais um mandato consecutivo.

A representação discente terá mandato de 1 (um) ano. A representação discente será eleita pelo segmento, que também elegerá os suplentes.

A composição do Colegiado de Curso será criada após a definição do primeiro coordenador do curso, que imediatamente deverá realizar as eleições dos demais representantes do Colegiado do Curso

Ao Colegiado de Curso compete acompanhar e emitir pareceres sobre as proposições que envolvam matérias referentes a: I. cursos técnicos e seus currículos: projetos pedagógicos, programas; II. catálogo nacional de cursos técnicos; III. integração de estudos em nível médio e técnico; IV. questões pedagógicas, não contempladas pelas Normas Acadêmicas dos Cursos Técnicos; V. execução da política educacional do instituto; VI. monitoria de ensino; VII. estágios; VIII. distribuição das disciplinas dos cursos; IX. análise de aproveitamento de estudos em casos de transferência; X. consonância do plano de ensino com a ementa da disciplina. Parágrafo Único – Compete ainda ao Colegiado de Curso: I. opinar sobre as proposições que lhe forem distribuídas, sob o aspecto legal, estatutário e regimental; II. redigir todas as proposições sobre as quais se tenha manifestado o plenário, sem modificar a essência das mesmas; III. funcionar como órgão processante em processos de perda de mandato de membro deste Colegiado, emitindo parecer que concluirá pela procedência ou não das representações respectivas; a. Caso o representante faltar em mais de duas reuniões

consecutivas, sem justificativa, este será passível de perda de mandato. IV. opinar sobre consultas, reclamações e representações dirigidas a este Colegiado, desde que versem sobre assuntos de competência do mesmo. V. emitir parecer sobre a implantação e/ou extinção do curso. VI. emitir parecer sobre alteração da matriz curricular. VII. emitir parecer sobre os projetos pedagógicos do curso em coerência com o PDI e com orientação e/ou acompanhamento do pedagogo.

Ao Presidente do Colegiado compete:

I. determinar, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, as datas das reuniões ordinárias do Colegiado a serem realizadas;

II. convocar reuniões ordinárias e extraordinárias, ou a requerimento dos membros do Colegiado, considerando a maioria simples;

III. presidir as reuniões do Colegiado e nelas manter a ordem;

IV. fazer ler a ata da reunião anterior e submetê-la à aprovação;

V. dar conhecimento ao Colegiado de toda matéria recebida;

VI. designar relator que não poderá ser autor da proposição, mediante rodízio, e distribuir-lhe a matéria sobre a qual deverá emitir parecer; a. Sem observância de rodízio, poderá ser designado relator um dos membros que possuir notórios conhecimentos especializados na matéria em estudo.

VII. conceder a palavra aos membros do Colegiado que a solicitarem;

VIII. interromper o orador que estiver falando sobre o vencido ou assunto fora da pauta;

IX. submeter à votação as matérias sujeitas ao Colegiado e proclamar o resultado da eleição;

X. conceder vista dos processos aos membros do colegiado que a solicitarem, nos termos deste Regimento;

XI. assinar os pareceres e convidar os demais membros do Colegiado a fazê-lo;

XII. enviar ao Colegiado Acadêmico do câmpus (CADEM) toda matéria destinada ao plenário;

XIII. ser o intermediário entre o Colegiado de Curso e o CADEM;

XIV. assinar o expediente relativo a pedido de informações formuladas pelos relatores ou pelo Colegiado. O presidente do Colegiado somente terá o voto de Minerva.

As reuniões do Colegiado serão:

I. ordinárias, 01 (uma) por semestre, de acordo com as datas estabelecidas em calendário, anualmente aprovado;

II. extraordinárias, as convocadas pelo presidente, com indicação de motivo, ou a

requerimento dos integrantes do colegiado. Parágrafo único. Na hipótese de convocação de reunião extraordinária a pedido dos integrantes do colegiado, caso o presidente não a convoque para instalar-se no prazo de 07 (sete) dias, esta deverá ser realizada imediatamente após este prazo, em horário a ser definido pelo grupo requisitante.

O Colegiado será auxiliado por um secretário, que poderá ser eleito entre os membros do colegiado ou servidor lotado na instituição, com aprovação pelo grupo.

20. INFRAESTRUTURA

O IFSULDEMINAS - Campus Machado possui ampla área total com construções distribuídas em diversas salas de aula, laboratórios de diferentes áreas (física, química, biologia, alimentos, informática), salas com equipamentos audiovisuais, biblioteca, ginásio poliesportivo, quadras esportivas, campo de futebol, alojamento (para discentes internos e semi-internos), refeitório, cantina, oficina mecânica, carpintaria, unidade de torrefação e beneficiamento do café, cafeteria, usina de biodiesel, agroindústria, laticínio, setor de transportes, prédio administrativo, almoxarifado, enfermaria, Cooperativa de alunos e demais setores que permitem o efetivo funcionamento do Campus.

Conta também com diversas unidades educativas de produção, onde são desenvolvidos projetos e atividades produtivas para abastecimento do Campus e para comercialização. Tais unidades possuem infraestrutura necessária para proporcionar um máximo aproveitamento do ensino-aprendizagem, possibilitando a realização de aulas teórico-práticas, como por exemplo, nos setores de apicultura, cunicultura, piscicultura, avicultura, equinocultura, suinocultura, jardinagem, silvicultura, culturas anuais, etc.

O Campus Machado abriga também uma Estação Meteorológica em convênio com o INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) que fornece dados que beneficiam Machado e região.

Além das disciplinas obrigatórias de cada curso, o Campus Machado oferece diversas possibilidades de participação dos discentes nas mais variadas áreas como projetos culturais (dança, teatro, artesanato, música) e projetos esportivos (basquete, futebol, voleibol, atletismo, etc).

20.1. Laboratórios específicos

Os laboratórios de informática e outros meios implantados de acesso à informática, como por exemplo, a Biblioteca do Campus, atendem, de maneira excelente, aos alunos do considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política

de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico. Além disso, o IFSULDEMINAS - Campus Machado, possui um laboratório especializado para prática de redes de computadores e para o desenvolvimento de projetos e atividades relacionadas à robótica e automação.

Dentro desta estrutura, a instituição conta atualmente com um link de Internet de 150 Mbps sendo distribuído em média 1 MB para cada laboratório e o restante fica distribuído entre os setores de produção, administração e setores pedagógicos.

Todos os setores contam com diversos *Access Points*, pontos de acesso com Internet Wireless, sendo que alguns deles estão liberados para acesso dos estudantes e os demais para os professores e técnicos administrativos.

A cada ano letivo é feita uma avaliação dos recursos computacionais que a instituição possui para atender a demanda dos cursos da área de informática e a quantidade de alunos que estão matriculados, havendo a necessidade de montar laboratórios ou comprar mais computadores é feita a solicitação para a compra de máquinas com boas configurações e consequentemente surgem novos laboratórios para satisfazer tais necessidades. Em média, a substituição das máquinas ocorre a cada 2 anos.

20.2. Biblioteca

A Biblioteca “Rêmulo Paulino da Costa” do IFSULDEMINAS - Campus Machado possui 318,14 m² de área construída, acervo com capacidade para 20.000 livros, sala de videoconferência com capacidade para 48 alunos, 2 salas de processamento técnico, área de estudo com capacidade para 132 alunos, sala de estudo individual, 13 computadores com acesso a internet e rede wireless. O Acervo da biblioteca é constituído por livros, periódicos e materiais audiovisuais, disponível para empréstimo domiciliar e consulta interna para usuários cadastrados. O acervo está classificado pela CDD (Classificação decimal de Dewey) e AACR2 (Código de Catalogação Anglo Americano) e está informatizado com o software Gnuteca podendo ser consultado via internet.

20.3 Cantina

O Campus Machado conta com duas cantinas terceirizadas para atender aos alunos, servidores e visitantes, com 96 m² cada.

20.4 Ginásio Poliesportivo

Ginásio coberto com quadras poliesportivas pintadas e com alambrado e sala de musculação devidamente aparelhada com instrutor, com área de 1291,84 m².

20.5 Auditório

O auditório de 236,0 m² e capacidade para acomodar 160 pessoas, possui projetor multimídia, sistema de caixas acústicas, microfones e *wireless*.

20.6 Outros laboratórios

No que se refere ao Núcleo Curricular Comum (Ensino Médio), o Campus conta com vários laboratórios que possibilitam o aprofundamento e o desenvolvimento de projetos em diversas áreas do saber. Nesse sentido, destacam-se:

Laboratório de biologia: Este laboratório ocupa uma área de 139,00 m², comportando 30 alunos para a execução de aulas práticas. No laboratório encontram-se: centrífuga Excelsa Baby; microscópio binocular modelo EDUVAL 4-VARIAT; destilador de água de parede, capacidade 5L, modelo 2105/6 Biomatic; microscópio StudarLab(241430000) completo; microscópio Ótico de precisão, modelo OTI-2; lupa para laboratório com aumento 10 a 40 vezes, modelo LEE-Z -M (Lupa Estereomicroscópica); estufa para laboratório de microbiologia, FANEN; balança tríplice escala, modelo MR Marte; balança comum de 2 pratos; unidade Digital de processamento - MITUS MYTHUS D 4 100 MICROTEC, com monitor para computador AOC14; conjunto de Biologia Geral; estantes de aço; mesas de apoio; bancadas; televisor 20"; videocassete; quadro branco para pincel atômico.

Laboratório de química e física: Este laboratório ocupa uma área de 93,15 m², com duas bancadas centrais que atendem a 30 alunos para a execução de aulas práticas. O laboratório contém equipamentos da área de química: módulo geral de química; centrífuga; estufa; balança analítica; banho-maria; medidores de pH; destilador de água; reservatório para água destilada; e da área de física: fonte de corrente alternada e contínua; câmara de vácuo; talha exponencial.

Laboratório Interdisciplinar de Formação De Educadores (LIFE): Os laboratórios LIFE constituem espaços de uso comum das licenciaturas nas dependências de Instituições Públicas de Ensino Superior (Ipes), destinados a promover a interação entre diferentes cursos de formação de professores, de modo a incentivar o desenvolvimento de metodologias voltadas para: inovação das práticas pedagógicas; formação de caráter interdisciplinar a estudantes de licenciatura; elaboração de materiais didáticos de caráter interdisciplinar; uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC's); articulação entre os programas da Capes relacionados à educação básica. O LIFE possui 16 computadores, com acesso a internet, material para produção de vídeos (câmera, gravadores de som), além de modelos anatômicos que servem para apoio às aulas de Biologia do Ensino Médio e da Licenciatura em Biologia.

Laboratório de Ciências Humanas: Tem área superior a 30 m², com espaço de discussão e estudos dirigidos. O espaço conta com mapoteca, dicionário e pequeno acervo específico para consulta no desenvolvimento de atividades discentes. O laboratório é equipado com computador ligado à internet, impressora, mesas e cadeiras para uso de alunos, arquivo de guarda de mapas e documentos, etc.

Outrossim, os alunos podem usufruir, participar e desenvolver projetos comuns com as áreas de Agropecuária e Alimentos. Como exemplo, o desenvolvimento de aplicativos, levantamento e criação de banco de dados para tais áreas são possibilidades de aproximação. Assim, os laboratórios específicos da Área de Alimentos, as unidades de produção animal e os laboratórios da Área de Agropecuária denotam outro segmento que pode contribuir para formação interdisciplinar e aplicação teórica dos estudantes deste curso.

21. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a conclusão de todas as disciplinas previstas na matriz curricular do curso, o IFSULDEMINAS - Campus Machado emitirá o diploma correspondente ao Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Dessa forma, o aluno, ao concluir com êxito todas as etapas e requisitos do curso, receberá o diploma de Técnico em Administração, que atesta sua formação técnica e sua qualificação profissional na área de administração. Este diploma representa não apenas a conclusão de um ciclo educacional, mas também a certificação do preparo do estudante para ingressar no mercado de trabalho e para dar continuidade aos seus estudos em níveis superiores, com um sólido conhecimento técnico e acadêmico.

22. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO

BRASIL. Art. 66 da **Lei 9.394**, de 20 de dezembro de 1996 e Resolução nº 3, de 24 de outubro de 2010. Define Titulação do corpo docente.

_____. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Edição 2016.

_____. **Constituição Federal, 1998**, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº &.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003. Definem condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

_____. **Decreto/Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969**. Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica. Brasília, 1969.

_____. **Decreto nº. 90.922, de 06 de fevereiro de 1985**. Regulamenta a Lei nº 5.524, de 05 de novembro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de técnico industrial e técnico agrícola de nível médio ou de 2º grau. Brasília, 1985.

_____. **Decreto nº. 4.560, de 30 de dezembro de 2002**. Altera o Decreto nº 90.922, de 6 de fevereiro de 1985, que regulamenta a Lei nº 5.524, de 5 de novembro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial e Técnico Agrícola de nível médio ou de 2º grau. Brasília, 2002.

_____. **Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 2004.

_____. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, 2004.

_____. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 2005.

_____. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005.

_____. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009**. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3. Brasília, 2009.

_____. **Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012**. Regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Brasília, 2012.

_____. Lei nº 5.524, de 05 de novembro de 1968. Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial de nível médio. Brasília, 1968.

_____. Lei 6.202, de 17 de abril de 1975. Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências. Brasília, 1975.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

_____. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília, 1997.

_____. Lei nº 9.536, de 11 de dezembro de 1997. Regulamenta o parágrafo único do art.

49 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1997.

_____. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. Definem sobre Políticas de Educação Ambiental. Brasília, 1999.

_____. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2000.

_____. Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Brasília, 2003.

_____. Lei Nº 11.645, de 10 de março de 2008 e Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Brasília, 2008.

_____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, 2008.

_____. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica. Brasília, 2009.

_____. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, 2012.

_____. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Define a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Brasília, 2012.

_____. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, 2015.

_____. Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir o tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar. Brasília, 2018.

_____. Parecer CNE/CEB nº 16, de 05 de outubro de 1999 - Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, 1999.

_____. Parecer CNE/CEE nº 67, de 11 de março de 2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação – Conselho Nacional de Educação. Brasília, 2003.

_____. Parecer CNE/CEB nº 39, de 08 de dez. 2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, 2004. Brasília, 2004.

_____. Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012. Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2012.

_____. Parecer CNE/CEB n.º 11 de 12 de junho de 2008. Institui o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Brasília, 2008.

_____. Parecer MEC/SEESP/DPEE n.º 14, de 23 de fevereiro de 2010. Assunto: Terminalidade Específica. Brasília, 2010.

_____. Parecer CNE/CEB n.º 11, de 09 de maio de 2012. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

_____. Parecer CNE/CEB nº 2, de 31 de janeiro de 2013 - Consulta sobre a possibilidade de aplicação de “terminalidade específica” nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Brasília, 2013.

_____. Resolução CNE/CEB, nº 4, de 25 de novembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, 1999.

_____. Resolução CNE/CEB, nº 2, de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília, 2001.

_____. Resolução CNE/CP nº1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004.

_____. Resolução CNE/CEB nº 2, de 02 de janeiro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2012.

_____. Resolução CNE/CP, nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2012.

_____. Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília, 2012.

_____. Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

_____. Resolução CNE/CEB nº 1, de 05 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.. Brasília, 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino Médio Integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

IFSULDEMINAS . Instrução Normativa nº 4 IFSULDEMINAS, de 06 de dezembro de 2018. Dispõe sobre as Políticas de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS e sobre o Regulamento dos Auxílios Estudantis.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, IFSULDEMINAS, 2019-2023.

_____. Resolução IFSULDEMINAS, nº 28, de 17 de setembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

_____. Resolução nº 020 IFSULDEMINAS, de 11 de fevereiro de 2010. Dispõe sobre a aprovação de novas matrizes curriculares, novas denominações e novos cursos técnicos.

_____. Resolução nº 047 IFSULDEMINAS, de 13 de novembro de 2012. Dispõe sobre a aprovação das Normas de Calendário Acadêmico do IFSULDEMINAS.

_____. Resolução nº 028 IFSULDEMINAS, de 17 de setembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

_____. Resolução nº 102 CONSUP, IFSULDEMINAS, de 16 de dezembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS.

_____. Resolução nº 68 CONSUP, IFSULDEMINAS, de 15 de dezembro de 2020. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades

Documento Digitalizado Público

PPC

Assunto: PPC

Assinado por: Fabiana Oliveira

Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Fabiana Lucio de Oliveira, Diretora de Ensino - CD3 - MCH - MCH-DEN**, em 30/04/2025 14:00:20.

Este documento foi armazenado no SUAP em 30/04/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.if sulde minas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 670265

Código de Autenticação: b01f225190

